



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Parecer

569/93

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO		MS
ASSUNTO:		
RECONHECIMENTO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - UCDB		
RELATOR: SR. CONS. ERNANI BAYER		
PARECER Nº 569/93	CÂMARA ou COMISSÃO CETU	APROVADO EM: 04/10/93
		PROCESSO Nº 23001.002195/89-50
1-RELATÓRIO		
<p>O Conselho Federal de Educação acolheu, de acordo com o Parecer nº 113/91, de 04-04-91, a Carta Consulta encaminhada pela Missão Salesiana de Mato Grosso, relativa à criação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, pela via do reconhecimento, no processo de transformação das Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso, nos termos da Lei 5.540/68 e disposições legais.</p> <p>Em 06/06/91, pela Portaria nº 40, foi designada pelo Presidente do CFE Comissão de Acompanhamento constituída pelos professores Doutora Eda Coutinho Barbosa Machado de Souza, do CNPq, Doutor Victor Meyer Júnior, da Universidade Federal de Santa Catarina e Mestre Genuíno Bordignon, da Universidade de Brasília.</p> <p>A Missão Salesiana de Mato Grosso e as Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso, por sua vez, constituíram Comissão Interna, da qual participaram a Direção Geral da FUCMT e representantes da Mantenedora, dos docentes, dos discentes e servidores técnico administrativos.</p>		

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

A Comissão Interna, esteve assim constituída:

- Segismundo Martinez Alvarez - Coordenador / FUCMT
- Frederico Heimler - Representante da Mantenedora
- Aleida Mavignier - Representante da Mantenedora
- Mario Ney Corrêa Anastácio - Representante do Corpo Discente
- Déa Terezinha Rimoli de Almeida - Assessoria / FUCMT
- Ieda Marques de Carvalho - Assessoria / FUCMT
- o Mariluce Bittar (Ms) - Assessoria / FUCMT
- Marly Marinho Américo dos Reis - Assessoria / FUCMT
- Jackson Martins Fedorowicz - Representante do Corpo Docente
- Sérgio Ostetto Oliveira - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

A FUCMT já vinha mantendo, desde 1986, uma Coordenadoria de Planejamento encarregada, entre outras, das atividades internas relativas à sua transformação em universidade. Esta coordenadoria elaborou a Carta-Consulta e seus membros fizeram parte da Comissão Interna. Esta Comissão desempenhou um papel importante em todo o processo, com atitudes acadêmicas e inquisidoras, o que enriqueceu o trabalho. Destaque-se a participação ativa do representante do Corpo Discente, ao lado dos demais representantes.

As atividades de acompanhamento foram formalmente iniciadas em 20/06/91, quando da primeira visita da Comissão à FUCMT, ocasião em que foi realizada sessão solene, com a presença de autoridades, professores, alunos, funcionários e pessoas da comunidade para marcar o evento.

Nesta primeira reunião, além da instalação formal do processo de acompanhamento, a Comissão visitou as instalações onde funcionam as Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso e tomou conhecimento dos principais dados e projetos relativos à criação da nova universidade. Em reunião com os dirigentes da FUCMT, foram analisadas e esclarecidas as principais etapas, requisitos e atividades para a transformação da Instituição em universidade.

Ao longo dos três últimos anos, 1991/92/93, a Comissão realizou 12 reuniões, 4 em cada ano; sendo 11 na FUCMT, em conjunto com a Comissão Interna, para analisar documentos, verificar e avaliar o andamento dos trabalhos e o cumprimento das orientações, segundo as agendas de cada reunião. A última reunião foi reservada pela Comissão para elaboração do presente relatório. Das 11 reuniões, realizadas na FUCMT, foram elaboradas Atas que sumariam as análises e demandas havidas. O conjunto das atas faz parte dos documentos anexos.

As reuniões tiveram sempre a duração de dois dias, incluindo reuniões isoladas da Comissão e reuniões conjuntas das duas comissões, bem como encontros com os dirigentes da FUCMT. Em cada reunião eram analisados tópicos agendados previamente. Todos os itens requeridos pelas normas do CFE para a análise final do pedido de reconhecimento da UCDB foram amplamente analisados e discutidos nas reuniões havidas.

Os relatórios parciais e outros documentos especiais elaborados pela Comissão Interna da FUCMT, foram analisados e avaliados no decorrer do processo e são sintetizados no presente relatório. A avaliação da Comissão se reportou à Carta-Consulta acolhida pelo parecer nº 113/91, como documento base para observar a evolução da Instituição no período de acompanhamento.

Ao final, como conclusão, a Comissão apresenta avaliação global das condições da FUCMT para sua transformação na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Essa avaliação levou em consideração, além dos elementos constantes da Carta Consulta e dos relatórios parciais, a memória das reuniões e as observações in loco.

Ficou evidente para a Comissão, a transformação qualitativa da FUCMT, consubstanciada numa nova cultura acadêmica e organizacional, compatível com os valores que norteiam uma instituição universitária.

Durante o período de acompanhamento do processo de transformação em universidade, a FUCMT produziu e apresentou à Comissão 10 documentos, sendo 07 relatórios parciais, conforme roteiro sugerido pelo CFE, e mais 03 outros documentos conforme elencados abaixo:

- 1 - Informações Relativas à Entidade Mantenedora;
- 2 - Concepção e Perfil da Universidade;
- 3 - As Funções da Universidade;
- 4 - Os Ordenamentos Institucionais;
- 5 - Os Recursos Humanos;
- 6 - Os Recursos Materiais e a Infra-estrutura;
- 7 - O Planejamento Econômico-financeiro;
- 8 - O Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 9 - O Código de Ética da UCDB;
- 10 - Pareceres dos Especialistas sobre os Cursos e Biblioteca

A Comissão de Acompanhamento apresenta, a seguir, sua análise e avaliação dos documentos citados, procurando destacar os principais aspectos que evidenciam as mudanças verificadas na cultura da organização, sintetizados neste Relatório Final.

1 - Informações Relativas à Entidade Mantenedora

1.1. Identificação, Condições Jurídicas e Fiscais

A mantenedora das Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso(FUCMT) é a Missão Salesiana de Mato Grosso(MSMT), associação civil, de caráter católico, beneficente, educativo-cultural e assistência social, criada em 1932, quando, *"representantes de várias entidades salesianas, sediadas no antigo Estado de Mato Grosso, desde 18 de junho de 1894, reunidos em Assembléia, decidiram instituir-se em sociedade civil, com o nome de Inspeção ou Missão Salesiana de Mato Grosso"* (Estatuto da MSMT).

Os atuais dirigentes da mantenedora são:

Diretoria: - Pe. João Bosco Monteiro Maciel, Presidente
- Pe. Nelson Gil Tolentino, Vice-Presidente
- Pe. Frederico Heimler, Tesoureiro

Conselho: - Pe. Ángel Adolfo Sánchez y Sánchez
- Pe. Delarim Martins Gomes
- Sr. Mário Bordignon
- Pe. Osmar Augusto Bezutte
- Pe. Tiago Figueiró

A Missão Salesiana de Mato Grosso, cujo estatuto está registrado sob nº 443, livro A-2, em Campo Grande, possui declaração de utilidade pública federal, estadual e municipal, registro no CNSS e certificado de fins filantrópicos.

As condições da Mantenedora, no que se refere à situação jurídica, fiscal e parafiscal, não sofreram alterações em relação ao que consta no Parecer nº 113/91 que acolheu a Carta-Consulta, continuando, portanto, regulares, o que reflete sua estabilidade institucional e solidez econômico-financeira.

A Comissão de Acompanhamento concentrou sua análise no patrimônio da mantenedora colocado à disposição da FUCMT (futura UCDB) e na questão da autonomia da universidade (relacionamento mantenedora/mantida).

1.2. Patrimônio da Mantenedora

O Patrimônio da MSMT é representado por um conjunto de imóveis demonstrados no Quadro nº 01.

QUADRO Nº 01

RELAÇÃO DOS IMÓVEIS DA MSMT

CIDADES	Área dos terrenos m ²	Área das construções m ²
Campo Grande - MS	2.635.083,68	57.765,20
Cuiabá - MT	34.510,00	10.351,55
Coxipó - MT	371.680,00	6.700,00
Lins - SP	21.120,00	10.957,71
Araçatuba - SP	55.990,00	7.390,00
General Carneiro - MT	3.301,00	80,00
Barra do Garças - MT	45.041,79	4.682,07
Sangradouro - MT	111.553.893,44	2.688,00
Alto Araguaia - MT	20.740,00	4.084,58
Corumbá - MS	4.066.534,46	21.835,22
Nova Xavantina - MT	720,00	377,05
Poxoréu - MT	34.353,80	1.560,00
Três Lagoas - MS	18.000,00	3.229,00
Dourados - MS	1.718.385,00	4.488,39

Fonte: Departamento de Patrimônio - MSMT

Os imóveis da MSMT, colocados à disposição da FUCMT (futura UCDB), constam de três áreas: duas no centro da cidade, com 123.578,48 m² de terreno e 22.208,72 m² de área construída e outra, no bairro Jardim Seminário, sede do novo campus, com 774.705,20 m² de área de terreno, 13.192,74 m² de área construída e 40.000,00 m² de área urbanizada.

O Quadro nº 02 apresenta os imóveis da Mantenedora colocados à disposição da futura UCDB.

QUADRO Nº 02
IMÓVEIS À DISPOSIÇÃO DA UCDB

Localização do Campus	Área Terreno M²	Área Construída M²	A Construir M²
- Centro	20.535,54		
- Prédios		- 18.828,14	
- Quadras		- 6.000,00	
- Estacionamentos		- 1.200,00	
- Museu		- 1.080,29	
Centro Esportivo	103.042,94		
Ginásio Coberto Completo		- 3.556,42	
- Quadras Cobertas, Sanitários, Vestiários e Salão de Festas		- 6.667,82	
- Piscinas		- 1.280,00	
- Campo de Futebol, Pista de Atletismo, Bicicross e Quadras Poliesportivas		- 9.070,00	
- Estacionamentos	(20.000,00)	- 15.000,00	
Mata Nativa Preservada (Incluída na área de Terreno)			
Novo Campus - Av. Tamandaré	774.705,20		
- Edificações		-13.192,74	- 93.693,98
- Estacionamentos		- 40.000,00	- 80.000,00
- Ginásio Coberto Completo			-3.780,00
- Piscinas			- 1.550,00
Mata Nativa Preservada (Incluída na área de Terreno)	(382.377,59)		
TOTAL ÁREA ÚTIL	898.283,68	115.875,41	179.023,96

O novo campus constitui acréscimo de patrimônio da mantenedora colocado à disposição da futura universidade, após a aprovação da Carta-Consulta. Esse campus reflete o esforço da mantenedora no intuito de materializar, em curto espaço de tempo, o projeto da universidade. O novo campus efetiva, num ambiente agradável e funcional, as condições ideais para a viabilização do projeto institucional.

1.3. Situação Econômico-Financeira

A Mantenedora contratou **uma** empresa externa de consultoria que avaliou os resultados econômico-financeiros no período de 1989-1991.

O Quadro nº 03 sintetiza os principais índices verificados.

QUADRO Nº 03

ANÁLISE DOS COEFICIENTES DE BALANÇOS

		1989	1990	1991
1.	Execução Financeira			
1.1.	Eficiência dos Ativos			
1.1.1	Retorno do Capital Aplicado	0,09	0,18	0,14
1.1.2	Rendimento sobre o Passivo Total	0,08	0,15	0,13
2.	índice de Cobertura (Capacidade Financeira)			
2.1	Capital Próprio	11,17	7,65	13,39
2.2	índice de Endividamento	0,08	0,11	0,07
2.3	índice de Capital de Giro	2,21	2,20	2,61
2.4	índice de Liquidez Geral	2,25	2,22	2,70
2.5	índice de Liquidez Imediata	1,40	1,23	1,66
2.6	índice de Liquidez Seca	2,20	2,17	2,58

Fonte: "Xavier Consultores e Auditores S/C Ltda"

A conclusão dos auditores feita em 13 de maio de 1993 é a seguinte:

"Da análise procedida nas Demonstrações Financeiras do Triênio 89/90/91, concluímos que a situação econômica-financeira da Missão Salesiana de Mato Grosso é muito boa, levando em consideração a sua excelente capacidade financeira em dispor de recursos imediatos, e um grau de endividamento muito bom, sendo que as Receitas com Recursos Próprios são responsáveis pelo resultado líquido auferido pela Mantenedora."

O Relatório Parcial nº 01 traz quadros e detalhada análise dessa situação feita por essa empresa de auditoria.

1.4. Relacionamento Mantenedora/Mantida

No que se refere à autonomia da universidade, a Comissão se deteve demoradamente na análise dos documentos, especialmente os atos constitutivos da Universidade, e nas discussões com os dirigentes da MSMT e da FUCMT, para que não pairassem dúvidas quanto às competências da Universidade e quanto às áreas e níveis de decisão. A mantenedora tem seu poder de supervisão garantido pela Chancelaria, a quem cabe nomear o Reitor. Depende, também, da aprovação da mantenedora o orçamento e suas alterações.

A Universidade tem sua autonomia didático-científica e administrativa garantidas pelos Estatutos da MSMT e da UCDB que disciplinam, também, os aspectos relativos à autonomia financeira e patrimonial.

O Relatório Parcial nº 01, assim situa a autonomia da futura universidade:
"A autonomia didático-científica consistirá em:

- a) estabelecer suas políticas de ensino, pesquisa e extensão;*
- b) criar e desativar cursos consoante critérios preestabelecidos em seu estatuto;*
- c) organizar o currículo pleno de seus cursos, obedecidas as determinações legais e as exigências da comunidade;*
- d) estabelecer seu regime escolar e didático;*
- e) fixar critérios de seleção, admissão, promoção e habilitação do corpo docente, observando-se as normas legais estatutárias;*
- f) conferir graus, diplomas, títulos e outras dignidades universitárias.*

A autonomia administrativa consistirá em:

- a) elaborar, aprovar e reformar o Estatuto e o Regimento Geral, em primeira instância;*
- b) estabelecer normas internas que visem à perfeita realização e suas atividades;*
- c) planejar, aprovar e executar planos, programas e projetos de obras e serviços, contratos, convênios e similares;*
- d) dispor, respeitada a legislação específica, sobre o pessoal docente e técnico-administrativo, estabelecendo direitos e deveres, bem como fixando normas de seleção, admissão, avaliação, promoção, licenciamento, substituição, dispensa, qualificação e salário;*
- e) elaborar, aprovar e reformar as normas internas da Universidade;*
- f) ser representada extrajudicialmente e em juízo pelo Reitor;*
- g) formular e implementar a política salarial e a capacitação de recursos humanos.*

A autonomia financeira e patrimonial consistirá em:

- a) administrar os seus bens e os colocados à sua disposição;*
- b) aceitar subvenções e cooperação financeira provenientes de convênios com entidades públicas e privadas;*
- c) elaborar, organizar e executar o seu programa orçamentário anual e plurianual;*
- d) gerenciar e administrar legados, doações e heranças destinados à Universidade."*

1.5. Atendimento aos requisitos do art. 3º da Res. 03/91

No que se refere aos requisitos do artigo 3º da Resolução 03/91, são mantidos os princípios relacionados na Carta-Consulta, dando garantia de que a mantenedora: "•

não distribui lucros ou vantagens, sob qualquer forma ou pretexto;

• aplica seus recursos integralmente no País, na obtenção dos objetivos institucionais;

• mantém escrituração em livros próprios, com as formalidades legais: •respeita os textos estabelecidos no que se refere à "superávit" financeiro, variação patrimonial e gastos de pessoal;

**distingue claramente os bens dos dirigentes da Instituição;*

** estabelece que, em caso de dissolução, os bens passarão à entidade congênere Inspetoria São João Bosco, com sede em Belo Horizonte ".*

A Comissão, tendo presentes as observações "in loco", os dados Relatório Parcial nº 01 e avaliações da empresa de auditoria, considera que MSMT tem todas as condições para dar o suporte econômico-financeiro

patrimonial à manutenção da futura Universidade Católica Dom Bosco, ao mesmo tempo que preserva sua autonomia.

A Comissão conclui que a Mantenedora possui estabilidade institucional e solidez econômico-financeira, estando em condições de viabilizar o projeto da nova Universidade, garantindo sua consolidação.

2 - Concepção e Perfil da Universidade

2.1. Concepção e Perfil da Universidade Católica Dom Bosco

O Relatório Parcial nº 02, inicialmente, situa a concepção de universidade segundo a ótica dos dirigentes da MSMT/FUCMT, nitidamente fundamentada na filosofia humanístico-cristã, que coloca a elaboração e comunicação do saber, a *"busca da verdade sem restrições"*, a serviço do homem, respondendo aos imperativos do "ethos" social.

Estes pressupostos e a *"pedagogia salesiana"* fundamentam a concepção e a proposta da Universidade Católica Dom Bosco, que nasce da ação e da experiência dos salesianos em Mato Grosso, iniciada em 1894. Os cursos superiores, ora reunidos na FUCMT, tiveram início em 1962, *"voltados à permanente inserção"* na realidade.

"Preocupada com o seu ser-presença na vida deste povo, unindo a ciência á vida, a FUCMT volta-se sobre si mesma e faz uma reflexão histórica de sua caminhada como instituição profundamente marcada pelo comunitário". Fiel à sua origem e nome - Universidade Católica Dom Bosco - buscará desenvolver o ensino, a extensão e a pesquisa embasada nos "princípios da mensagem do evangelho" e na "doutrina e exemplo do educador Dom Bosco", caracterizada pela defesa e desenvolvimento da dignidade humana, a partir do "sistema preventivo", ou seja: "a arte de educar de modo positivo, propondo o bem em experiências adequadas, capazes de atrair pela sua nobreza e beleza, a arte de fazer crescer os jovens a partir de dentro... "

Assim, a UCDB se propõe a ser uma universidade transparente, educativa, dinâmica, comunitária, pluralista, crítica e integrada à região. Em síntese, *"a UCDB será uma universidade que (...) promoverá a formação integral do homem; buscará promover a síntese entre ciência, cultura e fé; realizará sua missão à luz do Evangelho, da doutrina da Igreja Católica e da pedagogia de Dom Bosco"*.

2.2. Universalidade de Campo

A FUCMT oferece 14 cursos, todos reconhecidos pelo CFE, cujos currículos abrangem as diferentes áreas do conhecimento, com ênfase nas Ciências Humanas, o que lhe confere uma característica humanista, coerente com sua filosofia e identidade. O Quadro nº 04 espelha esta realidade.

**QUADRO Nº 04 DEMONSTRATIVO DA
UNIVERSALIDADE DE CAMPO DA FUCMT**

Áreas Fundamentais Cursos	Ciênc. Matem	Ciênc. Físicas	Ciênc. Quími	Ciênc. Biológ.	Ciênc. Huma	Geociê ncias c	Letras	Filosofia n	Artes
Administração									
Ciências: Habilitação em Biologia	X				X		X	X	
Ciências: Habilitação em Matemática	X	X	X	X	X	X		X	
Ciências Contábeis		X	X	X		X	X		
Ciências Econômicas	X				X			X	
Direito	X				X		X	X	
Filosofia					X		X	X	
Geografia					X		X	X	
Graduação de Professores	X	X			X	X	X	X	
História	X				X		X		
Letras					X		X	X	X
Pedagogia					X		X	X	X
Psicologia	X			X	X		X	X	X
Serviço Social	X			X	X			X	
	X				X		X	X	

Fonte: Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

2.3. Situação dos Cursos e Alunado

O número de vagas, turnos de funcionamento, alunado em 1993 e atos de reconhecimentos dos cursos estão sintetizados no quadro nº 05. A FUCMT oferece 1.360 vagas e registrou no primeiro semestre de 1993, 4.399 matrículas.

QUADRO Nº 05

SITUAÇÃO DOS CURSOS NA FUCMT EM 1993/A

CURSOS	VAGAS	TURNO	MATRÍCULAS 1993	CONCLUÍNTES 1992/3	RECONHECIMENTO
Administração	60	N	304	64	Decreto nº 77.102/79
Ciências: Habilitação em Biologia	80	M	156	17	Portaria nº 736/81
Ciências: Habilitação em Matemática	80	M	73	02	Decreto nº 73.381/75
Ciências Contábeis	80	N	394	63	Decreto nº 74.656/74
Ciências Econômicas	60	N	323	20	Decreto nº 74.649/74
Direito	150	N	991	225	Decreto nº 64.234/69
Filosofia	80	M	149	31	Portaria nº 106/83
Geografia	80	N	147	31	Decreto nº 75.709/75
Graduação de Professores	190	N	340	32	Portaria nº 78/82
História	80	N	136	34	Decreto nº 75.812/75
Letras	80	N	245	40	Decreto nº 63.850/68
Pedagogia	160	N/M	499	113	Decreto nº 63.850/68
Psicologia	80	M	351	143	Portaria nº 555/80
Serviço Social	100	N	291	56	Decreto nº 76.795/75
TOTAL	1.360		4.399		

Fonte: Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Embora haja uma concentração de cursos oferecidos no período noturno, já existe na instituição uma política de oferta de cursos no período diurno, possibilitada pela construção do novo campus.

O Quadro nº 06 indica a evolução da demanda aos cursos no período 1989 a 1993.

QUADRO Nº 06

DEMONSTRATIVO DA RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA - 1989-1993

CURSOS	VAGAS	1989	C/V	1990	C/V	1991	C/V	1992	C/V	1993	C/V
Pedagogia- Not.	80	157	1,90	134	1,60	220	2,70	169	2,10	136	1,70
Pedagogia- Mat.	80	78	0,90	72	0,90	95	1,10	93	1,10	176	0,95
História	80	94	1,10	68	0,80	107	1,30	98	1,20	126	1,57
Geografia	80	59	0,70	66	0,80	62	0,70	62	07	62	0,77
Ciências- Biol.	80	67	0,80	60	0,70	119	1,40	89	1,10	99	1,23
Ciências-Mat.	80	32	0,40	31	0,30	29	0,30	27	0,30	33	0,44
Letras	80	110	1,30	103	1,20	145	1,80	123	1,50	100	1,25
Psicologia	80	150	1,80	182	2,20	289	3,60	232	2,90	243	3,03
Filosofia	80	162	0,70	52	0,60	57	0,70	96	1,10	74	0,92
Serviço Social	100	223	2,20	207	2,00	287	2,80	246	2,40	214	2,14
Ciências Econ.	60	197	3,20	285	4,70	319	5,30	201	3,30	246	4,10
Ciências Cont.	80	286	3,50	376	4,70	471	5,80	393	4,90	366	4,57
Administraçã o	60	485	8,00	596	9,90	679	11,30	363	6,00	409	6,81
Direito	150	1.484	9,80	1.682	11,20	2.218	14,70	1.780	11,80	2.188	14,58
Grad. Profess.	190	354	1,80	292	1,50	346	1,80	268	1,40	231	1,21
TOTAL	1.360	4.719	3,50	3.838	2,80	4.206	3,10	5.433	4,00	4.240	3,10

Fonte: Secretaria Geral da FUCMT.

Observa-se no Quadro nº 06 que os cursos mais demandados são, por ordem decrescente, Direito, Administração e Ciências Contábeis. Os cursos menos demandados são: Ciências - Habilitações em Matemática e Biologia, Geografia e Filosofia.

O Quadro nº 07, a seguir, indica a evolução do número de concluintes, por curso, no período de 1987 a 1992.

QUADRO Nº 07

DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE CONCLUINTEs POR CURSO - 1987-1992

CURSOS	1987	1988	1989	1990	1991	1992	TOTAL
Pedagogia Noturno	127	157	127	147	117	113	788
Pedagogia Matutino							
História	37	30	36	21	71	34	229
Geografia	28	17	17	12	16	31	121
Ciências - Biologia	12	09	08	06	19	17	71
Ciências Matemática	04	04	02			02	12
Letras	44	46	42	19	53	40	244
Psicologia	122	88	69	93	98	143	613
Filosofia	34	30	35	30	27	31	187
Serviço Social	65	61	54	43	57	56	336
Ciências Econômicas	34	28	29	15	16	20	142
Ciências Contábeis	59	43	71	63	85	63	384
Administração	47	26	42	36	53	64	268
Direito	132	127	149	138	169	225	940
Graduação Professores	13	25	42	19	18	32	149
TOTAL	758	691	723	642	799	871	4.484

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico

Conforme se pode observar no Quadro nº 07 as conclusões nesse período se situaram, em média, em torno de 55% em relação às vagas. O menor índice de conclusões observa-se nos cursos de Graduação de Professores e nos cursos de baixa demanda. Os cursos de alta demanda, com exceção de Ciências Econômicas, apresentam alto índice de conclusões.

A relação demanda e conclusões indica a necessidade, já sentida pela Instituição, de remanejamento de vagas. Por outro lado, a análise da situação dos

cursos, identificada durante o acompanhamento e nas avaliações dos especialistas, revela alguns pontos fortes no ensino.

O Curso de Direito, o de mais alta demanda, assume alta relevância social na comunidade, pela sua estrutura curricular e intensa atividade de extensão, bem como pela qualidade do Corpo Docente, constituído de desembargadores, juizes, promotores e defensores públicos, aspectos destacados pelo avaliador, em seu parecer.

O Curso de Serviço Social, único no Estado, assume característica marcante pela sua presença na comunidade, por intermédio de um estágio peculiar, efetivando teoria e prática, em integração com os demais cursos.

As licenciaturas, embora com demanda reduzida, têm contribuído significativamente para o sistema oficial de ensino do Mato Grosso do Sul, onde seus egressos têm sido classificados nos primeiros lugares nos concursos públicos.

A FUCMT tem sido pioneira e, durante muitos anos, única instituição a formar recursos humanos para o sistema de ensino.

Os Cursos de Administração e Ciências Contábeis, voltados para as pequenas e médias empresas, que caracterizam a economia da região, são altamente demandados, ocupando lugar de destaque na Instituição.

O Curso de Filosofia, que possui o maior índice de qualificação docente, ocupa função fundamental no projeto da Universidade e garante a proposta filosófica da Instituição, expressa em seus conteúdos curriculares, que permeiam os demais cursos.

Todos os cursos recebem avaliação positiva dos especialistas.

2.4. Mudanças com a criação da Universidade

O processo de transformação em universidade se constituiu, para a FUCMT, em momento de demoradas e profundas reflexões sobre sua ação, prioridades, metas e compromisso social.

O Relatório Parcial nº 02 assim sintetiza esse processo de transformação:

"A Universidade cabe:

- a) ser transparente e democratizar-se num trabalho colegiado e participativo de todos os seus segmentos;*
- b) ser educativa, com o aluno educando-se na medida em que participa, se compromete e liberta;*
- c) ser dinâmica, na medida em que estabeleça a aliança do ensino, da pesquisa e da extensão, a nível curricular, de forma a produzir a ciência e tecnologia;*
- d) ser comunitária, aberta e oferecer continuidade, de forma que não só forneça à população o acesso ao ensino, mas também a permanência nesse sistema, para que a possibilidade de mudança seja contínua e progressiva;*
- e) ser pluralista, na medida em que respeita a pessoa humana e reconhece sua autonomia e liberdade;*
- f) ser crítica, avaliando-se continuamente para se aperfeiçoar;*
- g) ser integrada à região onde está inserida, sendo partícipe de seu desenvolvimento em decorrência de sua inserção nesta realidade."*

2.5. Justificativa da criação da UCDB e sua influência na região

As atividades da Missão Salesiana de Mato Grosso, desde a sua criação, abrangiam o antigo Estado de Mato Grosso e Oeste de São Paulo. Esta abrangência se mantém até hoje, com escolas de 1º e 2º graus. No ensino superior a MSMT mantém unidades de ensino em Campo Grande (MS), Lins e Araçatuba (SP). A área de influência da FUCMT atinge todo o Estado de Mato Grosso do Sul (MS) e parte de Mato Grosso (MT), especialmente se consideradas as atividades de educação indígena e de pesquisa de sua cultura, área em que mais se destaca a pesquisa na FUCMT e que constitui significativo acervo de publicações.

A sede das Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso está localizada na cidade de Campo Grande, na Micro Região Homogênea nº 04, comportando oito municípios: Rio Negro, Corguinho, Jaraguari, Rochedo, Bandeirantes, Terenos e Sidrolândia. Há que se ressaltar a área de influência da Instituição em todo o Estado, ao atender não só a acadêmicos residentes em outros municípios e que, diariamente, se deslocam para Campo Grande, como àqueles que fixam residência na capital, a fim de facilitar sua frequência às aulas.

Esta região tornou-se ponto de convergência do acelerado desenvolvimento e crescimento populacional, determinado, principalmente, por uma intensa imigração de trabalhadores vindos de outros estados.

O dados da população residente projetados pelo IBGE até o ano 2.000 são mostrados no quadro a seguir:

QUADRO Nº 08

POPULAÇÃO RESIDENTE PROJETADA - BRASIL e MS

Ano	Mato Grosso do Sul		Brasil	
	População (1.000 hab.)	Tx. anual de crescimento	População (1.000 hab.)	Tx. anual de crescimento
1980	1.395,1	-	121.286,0	-
1981	1.434,8	2,85%	124.067,7	2,29%
1982	1.474,1	2,74%	126.898,4	2,28%
1983	1.513,6	2,68%	129.766,1	2,26%
1984	1.553,1	2,61%	132.658,7	2,23%
1985	1.592,5	2,54%	135.564,4	2,19%
1986	1.632,7	2,52%	138.492,9	2,16%
1987	1.673,5	2,50%	141.452,2	2,14%
1988	1.714,5	2,45%	144.427,6	2,10%
1989	1.755,7	2,40%	147.404,3	2,06%
1990	1.797,0	2,35%	150.367,8	2,01%
1995	2.003,6	2,20%	165.083,4	1,88%
2000	2.209,0	1,97%	179.486,5	1,69%

FONTE: IBGE - AEB/91

Pode-se observar no Quadro acima que, na década de 80, as taxas de crescimento populacional do Estado de Mato Grosso do Sul foram sempre superiores à média brasileira. Esse comportamento deverá se manter na década de 90, como mostram as estimativas de 1995 e 2000.

A população sul-mato-grossense se concentra nas cidades, demandando a ampliação dos serviços de atendimento social, de saúde e educação.

Destacar-se-á, também, a evolução do produto interno bruto (PIB). No período de 1980 a 1988, o produto "per capita" do Estado de MS cresceu 25,35%, a uma taxa média anual de 2,86%, enquanto que no Brasil decresceu, com uma taxa anual média de crescimento de -1,00%. Este indicador mostra que a crise brasileira afetou de forma menos prejudicial o Estado de Mato Grosso do Sul do que outros estados brasileiros.

Outro indicador importante de crescimento é a evolução de arrecadação do ICMS do Estado.

QUADRO Nº 09

ARRECADAÇÃO DE ICMS - MS

Ano	Valor Arrecadado (mil Cr\$)	Taxa anual de crescimento
1981	714.948,05	1,39%
1982	710.178,55	0,99%
1983	689.762,01	0,97%
1984	688.978,94	0,99%
1985	840.953,55	1,22%
1986	979.678,21	1,16%
1987	994.023,00	1,01%
1988	772.489,00	0,77%
1989	921.736,00	1,19%

FONTE: Secretaria da Fazenda-MS

Os índices apresentados indicam que o Estado de Mato Grosso do Sul tem mostrado **um** crescimento global mais rápido que **a** média dos estados brasileiros, permitindo desenvolver todos os setores da economia. Isto propulsionou o crescimento acelerado da produção e do emprego, criando **a** necessidade da qualificação profissional nas mais diversas áreas do conhecimento. Esta necessidade não tem sido suprida pelo fato de existir somente uma universidade em todo o Estado.

A UCDB surge, então, como lugar de desenvolvimento de um saber acadêmico e técnico-profissional voltado à permanente inserção nesta realidade.

A formulação e análise do Projeto de Universidade mereceu das Comissões (Interna e CFE) atenção especial e demoradas reflexões e estudos, havendo clareza para os dirigentes da FUCMT quanto à natureza da universidade pretendida.

A discussão da concepção da UCDB levou o grupo interno e os dirigentes da FUCMT e da MSMT a refletirem profundamente sobre sua experiência no ensino superior e seu papel no contexto regional. Essa reflexão foi muito rica e certamente fertilizará todo o processo de consolidação da nova universidade. O grupo interno e os dirigentes, nas discussões, se mostraram muito convictos da proposta apresentada e de seu papel na implementação da mesma.

Na sua concepção e perfil, a proposta da UCDB assume explícita e enfaticamente sua condição de instituição confessional, mantendo fidelidade à doutrina que a inspira, sem, no entanto, ou por isso mesmo, fechar-se à pluralidade ideológica ou restringir o espaço da autonomia pessoal na busca da verdade.

A Comissão entende que a concepção e o perfil da UCDB estão muito bem fundamentados e coerentes com a filosofia da Instituição, que reúne condições e vontades para viabilizar a universidade concebida e sonhada pelos salesianos.

A Comissão constatou um processo gradativo e profundo de mudança de concepções, enfoques, estrutura, processos e comportamentos na FUCMT. Foi possível constatar que a Instituição vem gradativamente absorvendo a nova concepção de universidade, criando-se uma verdadeira cultura universitária, num ambiente propício para o cultivo do saber em todas as suas formas. O caminho, bem iniciado, permite antever uma consolidação gradativa de uma universidade coerente com suas definições e propósitos.

3 - As Funções da Universidade

O Relatório Parcial nº 03 foi, igualmente, objeto de demoradas discussões e reflexões, com diversas reformulações do texto inicialmente apresentado. O tema das funções da universidade foi objeto de painel desenvolvido na reunião da Comissão de 26/02/92, tendo os membros da Comissão como expositores e, como participantes, os membros da Comissão Interna, professores e acadêmicos da FUCMT.

O documento final sobre as funções da UCDB, aceito pela Comissão, introduz o tema retomando os princípios da *"pedagogia salesiana"* e enfatizando **que** a *"natureza da universidade é a de um 'ser-para a comunidade'"*, concebe o ensino, a extensão e a pesquisa, projetados *"para além de suas próprias fronteiras"*, tendo *"o homem como seu objetivo supremo"*. Situa o ensino a extensão e a pesquisa, nessa ordem, como *"processo formativo único e global"*, indissociáveis para formar *"o homem crítico e competente em seu saber"* e *"o homem comprometido que compreende o seu tempo e se preocupa em transformá-lo e superá-lo"*.

Fiel a esta filosofia, o documento apresenta os princípios norteadores e relaciona as atividades atuais e a política de desenvolvimento de cada função.

3.1. O Ensino na UCDB

O ensino na FUCMT se enraíza em forte tradição dos salesianos na área de educação.

A origem da Instituição remonta ao final do século XIX, quando da chegada dos missionários na região de Mato Grosso.

O objetivo inicialmente estabelecido foi a educação das tribos indígenas Bororó. Ainda no final do século passado foram iniciadas atividades de ensino pela Congregação Salesiana nas cidades de Cuiabá e Corumbá. Posteriormente estas ações se espalharam por todo o estado de Mato Grosso e Goiás e Oeste de São Paulo, culminando a instalação, em Campo Grande, em 1930, do Colégio Dom Bosco.

A expansão do Colégio Dom Bosco e as necessidades regionais conduziram em 1962 à criação das Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso.

No ensino de graduação a FUCMT registra 31 anos de experiência e oferece 14 cursos, todos reconhecidos, criados ao longo do tempo e respondendo às demandas da comunidade. Os cursos oferecidos pela FUCMT, com número de vagas, turno de funcionamento, alunado, atos de reconhecimento, demanda e concluintes nos últimos anos constam dos quadros 05, 06 e 07 analisados no item 2 deste Relatório. O Relatório Parcial nº 03 destaca as características e princípios de organização dos cursos e a política de desenvolvimento do ensino de graduação,

"objetivando uma adequação de seus cursos às necessidades regionais sem, no entanto, perder de vista a mensagem pedagógica de Dom Bosco".

Os princípios orientadores da organização curricular dos cursos de graduação da FUCMT são:

"- a interdisciplinaridade que possibilita abordar a realidade em suas diversas dimensões; -a interdepartamentalização que interliga todas as atividades e o desenvolvimento de teorias e práticas pedagógicas; -a flexibilidade, como critério necessário à adequação de conteúdos aos elementos definidores do projeto pedagógico; -a regionalização, que envolve a realidade sócio-econômica, política e cultural da região; -a avaliação constante de si mesmo para que as práticas existentes possam se adequar às atuais necessidades, conhecimentos e novas demandas; -a presença do "Sistema Preventivo" preconizado por Dom Bosco nos "atos de educação" como potenciador e transformador da pessoa humana."

Os seguintes princípios norteiam os estágios curriculares: *"- integração, no sentido de se manter a articulação, num mesmo campo de estágio, de acadêmicos de diferentes cursos com objetivos diferenciados, porém direcionados para a mesma finalidade. atividade, no sentido de possibilitar ao acadêmico aprender a fazer, fazendo, vivenciando e aplicando técnicas e oferecendo também oportunidade de reflexão crítica sobre as ações desenvolvidas. criticidade, no sentido de estimular o acadêmico à análise e avaliação de seu desempenho e da realidade que o cerca, responsável e comprometido com a ética profissional."*

A estrutura acadêmica da UCDB está centrada em departamentos carreiro-cêntricos. Esta opção atendeu às aspirações do Corpo Docente como estratégia, levando maior articulação e flexibilidade para o alcance dos objetivos do curso, reduzindo conhecidos conflitos entre Chefia de Departamento e Coordenação de Curso. Esta estrutura surgiu de processo de avaliação e foi testada durante todo o período de acompanhamento. Os resultados deste trabalho se revelaram positivos.

Como política de desenvolvimento do ensino a UCDB pretende redimensionar e/ou expandir seu número de vagas e cursos, tendo como critérios:

"- impedir o número excessivo de alunos por sala, reivindicação dos corpos docente e discente; suspender, temporariamente, os cursos que tenham sofrido significativa redução de demanda; reformular os currículos dos cursos para adaptação às novas realidades; mudanças de períodos de alguns cursos noturnos para outros turnos, com vistas a um melhor aproveitamento pedagógico."

A FUCMT possui uma significativa experiência acumulada com cursos de pós-graduação "lato sensu", já tendo sido realizados, nos últimos 18 anos, 45 cursos de especialização voltados para a qualificação do Corpo Docente, de pessoal Técnico-Administrativo e de profissionais da comunidade. Estes cursos têm contado com a participação de professores visitantes, altamente qualificados, de conceituadas universidades brasileiras. Este trabalho tem resultado na produção de monografias de conclusão de curso que se constituem nos primeiros passos para a iniciação científica.

No desenvolvimento do ensino de pós-graduação, além de ampliar a oferta de cursos de especialização, a FUCMT se prepara para implantar a pós-graduação "stricto sensu". Está em tramitação, no CFE, Projeto de Mestrado, em cooperação institucional com as demais instituições de Mato Grosso do Sul em processo de transformação para universidade.

3.2. A Extensão na UCDB

A extensão na UCDB *"será entendida, fundamentalmente, como a própria presença da instituição na comunidade, que se constitui em laboratório onde os problemas e fenômenos se manifestam em toda a sua autenticidade"*, constituindo-se no *"caminho para que a universidade viva, em plenitude, seu destino dentro da comunidade"*, caracterizando os serviços de extensão como *"atos de educação"*.

A função extensão tem sido um ponto forte na história da FUCMT. O Relatório Parcial nº 03 sintetiza as principais atividades de extensão destacando: preservação e dinamização da cultura (museu antropológico Dom Bosco e Casa da Cultura); Assistência Jurídica Dom Bosco; convênios com outras instituições; Casa Dom Bosco (de apoio à criança e ao adolescente); alfabetização de adultos; ação comunitária (apoio médico-odontológico e financeiro à comunidade universitária) e promoção e incentivo ao desporto.

A FUCMT é uma "**casa da cultura**" para a comunidade, promovendo "*palestras, conferências, congressos, apresentações artísticas (musicais, teatrais e de dança)... constituindo-se em palco de eventos marcantes na vida sócio-cultural do Estado de Mato Grosso do Sul*".

O Museu Dom Bosco, "*orgulho do povo de Mato Grosso do Sul, pelo acervo, torna-se 'laboratório vivo' de vários tipos de pesquisas com ênfase na antropologia*".
Fundado em 1948,

"seu acervo está composto por: Coleções Arqueológicas, Paleontológicas, Malacológicas, Entomológicas, Etnológicas, Lepidópteros, de Vertebrados e de Minerais, procedentes de todas as partes do mundo. Todos os exemplares estão classificados e expostos em ordem sistemática: MINERAIS

640 amostras

<i>PALEONTOLOGIA</i>	<i>1200 exemplares</i>
<i>ARQUEOLOGIA</i>	<i>650 exemplares</i>
<i>ETNOLOGIA</i>	<i>8.000 peças (5 coleções)</i>
<i>EQUINODERME</i>	<i>41 exemplares</i>
<i>MOLUSCOS(Conchas)</i>	<i>7.150 exemplares</i>
<i>LEPIDÓPTEROS</i>	<i>6.960 exemplares</i>
<i>OUTROS INSETOS</i>	<i>4.200 exemplares</i>
<i>PEIXES</i>	<i>68 exemplares</i>
<i>ANFÍBIOS</i>	<i>14 exemplares</i>
<i>RÉPTEIS</i>	<i>104 exemplares</i>
<i>AVES</i>	<i>1.300 exemplares</i>
<i>MAMÍFEROS</i>	<i>320 exemplares.</i>

No ano de 1991, o acervo foi enriquecido com os seguintes materiais:

- 750 espécies de conchas de Moluscos com 1.200 exemplares;*
- 120 espécies de Coleópteros exóticos;*
- 150 espécies de Lepidópteros de Mato Grosso;*
- 820 exemplares de conchas fósseis do plioceno.*

Aquisição em 1992:

- 42 exemplares de fósseis.*

Total Geral = 32.979"

O Museu Dom Bosco registrou em, 1991, 23.244 visitas, sendo que em 1992, 22.128o visitaram. Este Museu se constitui no centro de referência cultural do Centro Oeste, especialmente no que se refere a assuntos indígenas.

A **Pastoral Universitária** mantém a fidelidade e a coerência da FUCMT, instituição confessional, com sua missão humanista e cristã, mantendo presentes em suas atividades os princípios da pedagogia salesiana e *"procurando resgatar formas expressivas da religiosidade popular"*.

Os **convênios**, que são instrumentos de articulação da FUCMT com outras instituições, *"têm sido um grande instrumento de prática e profissionalização dos alunos"*. São mencionados, no Relatório Parcial nº 03, 38 convênios mantidos pela FUCMT com outras entidades, dos quais 09 celebrados em 1993. O Quadro nº 10 relaciona os convênios mantidos pela FUCMT.

QUADRO Nº 10

CONVÊNIO COM ENTIDADES FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E PARTICULARES

Entidade Conveniente	Unidade Executora	Objetivo
01. OAB-MS	Departamento de Direito	Proporcionar aos alunos do Curso de Direito, oportunidade de realização de Estágios de Prática Forense e Organização Judiciária.
02. Ministério das Comunicações	Departamento de Direito	Conceder Bolsa de Estágio a estudantes do Curso de Direito.
03. Corporação dos Patrulheiros Mirins de Campo Grande	Departamentos de Serviço Social, Psicologia e Pedagogia	Colocar menores para aprendizagem de serviços tais como: recebimento, entrega, remoção e transporte
04. Instituto Euvaldo Lodi - IEL	Todos os Departamentos	Possibilitar a complementação da formação de nível superior, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

05. Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - FUFMS	Departamento de Serviço Social	de	Possibilitar aos alunos da Faculdade de Serviço Social atuação no Hospital da UFMS.
06. Fundo de Assistência Social - FASUL	Departamento de Psicologia e Pedagogia	de e	Proporcionar realização de Estágios de alunos dos cursos de Psicologia e Pedagogia.
07. DEMEC/MS - FUCMT FEFS - SOCIGRAN - FUFMS	Todos os Departamentos	os	Cooperar mutuamente nas atividades de apoio técnico, didático e científico, visando aprimorar o Ensino Superior.
08. Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE	Todos os Departamentos	os	Estabelecer e manter um esquema de cooperação recíproca, visando o desenvolvimento de atividades conjuntas, com relação ao estágio de estudantes.
09. Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social MUDES	Todos os Departamentos	os	Proporcionar estágios aos acadêmicos em regime de co-participação para realização do Programa de Trabalho da LBA.
10. Caixa Econômica Federal - CEF	Todos os Departamentos	os	Possibilitar aos estudantes da FUCMT, estágio de complementação educacional em atividade de interesse social.
11. Central de Estágios Agente Integração Ltda.	Todos os Departamentos	os	Viabilizar as condições de realização do estágio curricular que proporcione: experiência prática, complementação de ensino, integração, estudo, trabalho, etc.
12. Organização Mundial de Educação Pré-Escolar - OMEP	Departamentos de Pedagogia e Letras	de	Apoiar técnica, didática e cientificamente para melhoria e desenvolvimento dos Recursos Humanos para a Pré-Escola.
13. Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - FUFMS	Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso		Realizar o Concurso Vestibular 91 da UFMS.

14. Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE	Todos os Departamentos	Estabelecer e manter um esquema de cooperação recíproca, visando o desenvolvimento de atividades conjuntas, com relação ao estágio de estudantes.
15. White Martins Gases Industriais S.A	Todos os Departamentos	Conceder estágios curriculares mediante bolsas a estudantes selecionados dentre os que estejam realizando cursos de graduação na FUCMT.
16. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária EMBRAPA	Departamentos de Ciências, Economia, Administração e Serviço Social	Estabelecer condições indispensáveis à viabilização de concessão de estágios curriculares aos estudantes da FUCMT, nas áreas de Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Administração e Serviço Social.
17. Departamento do Sistema Penitenciário	Departamento de Serviço Social e Direito	Oferecer estágio curricular para alunos do Serviço Social e Direito que proporcione: experiência prática complementação educacional em atividade de interesse social.
18. Serviço Social do Comércio - SESC	Departamento de Serviço Social	Possibilitar a realização de aprimoramento do estágio curricular.
19. Secretaria de Justiça e Trabalho do Estado de MS	Departamento de Direito	Proporcionar aos alunos do curso de Direito a realização de estágio extra-curricular
20. Caixa Econômica Federal Agência de Sidrolândia	Departamento de Administração	Possibilitar aos alunos do curso de Administração, complementação do ensino-aprendizagem através de estágio extra-curricular.
21. Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos Diretoria Regional de MS	Todos os Departamentos	Proporcionar a complementação da formação profissional, através de estágios curriculares.
22. Legião Brasileira de Assistência LBA	Departamentos de Serviço Social, Pedagogia e Psicologia	Proporcionar a realização do estágio curricular e oferecer suporte técnico administrativo às Instituições filantrópicas conveniadas com a LBA.

23. Prefeitura Municipal de Aquidauana Secretaria de Saúde	Departamento de Serviço Social	Melhorar a qualidade de ensino e proporcionar a realização de estágio curricular naquele município.
24. Prefeitura Municipal de Campo Grande (SEMED)	Departamentos de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Letras, Graduação de Professores, Geografia, História, Filosofia e Ciências	Proporcionar a realização de estágio curricular, contribuindo para a melhoria da qualificação do docente do município.
25. Caixa Econômica Federal Agência de Aquidauana	Departamento de História	Possibilitar a complementação da formação profissional através de estágio extra-curricular.
26. Hospital São Julião	Departamento de Serviço Social	Viabilizar a realização de estágio curricular, contribuindo para a melhoria do atendimento aos internos.
27. Sociedade Pestalozzi de Aquidauana	Departamento de Serviço Social	Proporcionar a realização de estágio curricular e desenvolver projetos de apoio ao aprimoramento do deficiente.
28. Banco Industrial e Comercial - BIC	Departamento de Direito	Possibilitar estágio de complementação educacional extracurricular
29. TELETROM - Telecomunicações e Teleinformática Ltda	Departamento de Administração	Proporcionar estágio extra curricular, contribuindo para enriquecer o conhecimento nas áreas específicas de telecomunicações e informática.
CONVÊNIOS REALIZADOS EM 199:		
01. TELEMS - Telecomunicações de MS S.A	FUCMT - Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso	Viabilizar a concessão de bolsas de estudo aos funcionários da TELEMS e seus dependentes que estão freqüentando os cursos de: Administração, Pedagogia, Psicologia, Ciências Contábeis, Economia, Direito e Serviço Social

02. Centro de Ensino Superior Plínio Mendes dos Santos - CESUP	Assistência Jurídica Dom Bosco	Elaboração, por parte dos acadêmicos dos cursos de Tecnologia da Construção Civil, Modalidade Edificações e do curso de Engenharia de Agrimensura, de plantas, croquis e memoriais descritivos dos imóveis-objetos das ações atendidas pela assistência jurídica
03 - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul -SEBRAE	CEPACE (Centro de Pesquisas, Assessoria e Consultoria Econômicas)	Elaborar e implantar projetos de pesquisa e consultoria econômica junto às micro e pequenas empresas de MS.
04 - Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SEMA	Departamentos de Geografia e Ciências	Elaborar e desenvolver projetos voltados para a preservação da área dos cerrados e da qualidade de vida das cidades de nosso Estado.
05 - Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural - IBPC	Departamentos de História, Letras e Geografia	Identificar e estudar o patrimônio histórico e cultural de Mato Grosso do Sul.
06 Departamento de Planejamento Urbano de Campo Grande PLANURB	Departamento de Geografia, História, Ciências e Economia	Refletir, juntamente com o órgão, as questões referentes ao planejamento urbano e rural de Campo Grande de forma a melhorar a qualidade de vida de seus moradores e do desenvolvimento econômico local.
07 - Secretaria Estadual de Planejamento, Ciência e Tecnologia SEPLAN	Todos os Departamentos	Estimular o desenvolvimento da produção científica e tecnológica, buscando a aplicabilidade, a comercialização e o uso racional dos recursos naturais, envolvendo a análise e a busca de solução para as necessidades dos setores sociais e econômicos do Estado.
08 - Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul - FIEMS	Departamentos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração	Realizar pesquisas conjuntas voltadas ao setor industrial.
09 - Secretaria Municipal de Educação de Corumbá	Departamentos de Pedagogia, Letras, História, Geografia e Ciências	Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino naquele município, através da capacitação docente.

Esses convênios refletem as intensas relações e os esforços interorganizacionais desenvolvidos pela FUCMT nas suas interações com a comunidade.

A **Assistência Jurídica Dom Bosco**, que funciona desde 1970, "*possibilita, aos acadêmicos dos últimos anos de direito, a síntese entre a teoria e a prática, ao mesmo tempo que proporciona aos menos favorecidos, pela gratuidade, acesso ao judiciário em busca de seus direitos e integridade da família*". A Assistência Jurídica atua nas áreas do Direito da Família, Direito do Trabalho, Direito Criminal e Direito Civil. O atendimento é integrado com os cursos de Serviço Social e a Psicologia, que fazem a triagem preliminar, atendendo a uma média de 50 pessoas por dia. O Relatório Parcial nº 03 relaciona os atendimentos da Assistência Jurídica Dom Bosco nos anos de 1989 a 1993/A, nas áreas Cíveis, Trabalhistas e Penais, totalizando, em média, mais de 300 atendimentos anuais.

A Casa **Dom Bosco** é o centro salesiano de apoio à criança e ao adolescente, atendendo a meninos de rua de Campo Grande. As atividades da Casa Dom Bosco são planejadas anualmente por educadores da FUCMT, tendo presentes cinco dimensões: a educativo-cultural, a religiosa, a vocacional e a associativa.

"A Casa Dom Bosco tem sido local de aprendizado não só para crianças e adolescentes de rua de Campo Grande como para alunos dos cursos de Pedagogia, Serviço Social e Psicologia, que confrontam suas reflexões teóricas com o cotidiano de uma sociedade que luta incessantemente por melhores condições de sobrevivência".

A FUCMT tem constantemente se preocupado com a **alfabetização de adultos**. Para tanto desenvolve programa que se destaca pela metodologia própria e pelos resultados que são alcançados com rapidez, através de um sistema belga de alfabetização, adaptado por um salesiano à realidade brasileira. Neste programa são envolvidos acadêmicos estagiários dos cursos de Pedagogia, Serviço Social e Letras.

A Instituição desenvolve a **Ação Comunitária** que é responsável pela visão fraterna de valorização da pessoa e de seus direitos básicos. Para tanto mantém: o Centro de Psicologia Aplicada e Clínica - CEPAC que atende a funcionários, docentes e acadêmicos; a Creche que atende a filhos de docentes e funcionários; e o centro médico e odontológico à disposição da comunidade universitária. Com o objetivo de fortalecer o relacionamento entre os grupos que compõem a comunidade universitária são oferecidos cursos de relações humanas no trabalho e na família e comemoradas as datas festivas. Há preocupação em não caracterizar a Ação Comunitária como mera via de assistencialismo ou paternalismo, mas sim buscar a articulação entre a comunidade universitária e a comunidade externa, para cumprir melhor suas funções.

O associativismo e as atividades esportivas recebem apoio global da FUCMT, que mantém o Centro Esportivo e Recreativo onde se desenvolvem, sistematicamente, no decorrer do ano, cursos e atividades em todos os esportes de interesse da comunidade universitária e seus dependentes.

A política de desenvolvimento da extensão na UCDB está voltada para a busca de maior integração das atividades atualmente desenvolvidas nos currículos dos cursos e para *"a ação interdepartamental e interdisciplinar superando a fragmentação do saber"*, para oferecer *"uma formação profissional mais abrangente, bem como fomentando e gerando novos saberes que irão realimentar o ensino"*.

3.3. A Pesquisa na FUCMT

Na pesquisa, a FUCMT se destaca pelos estudos da cultura indígena, na qual registra diversas publicações complementadas pelo acervo do seu museu antropológico. Em menor escala, aparecem estudos na área de economia desenvolvidos pelo Centro de Pesquisas, Assessoria e Consultoria Econômicas - CEPACE, e trabalhos vinculados aos Cursos de Especialização.

Os trabalhos desenvolvidos junto aos povos Xavante e Bororó têm proporcionado oportunidades de produção de ricos documentários científicos e culturais sobre aspectos humanos e físicos dos indígenas, dentre os quais destacam-se: "A vida nas Aldeias Indígenas Xavante: São Marcos e Sangradouro"; "A vida nas Aldeias Bororó: Sangradouro e Merure" e "Museu Dom Bosco".

A política de desenvolvimento da pesquisa na UCDB prevê a consolidação da mesma, tendo como estratégias: a criação de núcleos temáticos, o incentivo à produção científico-cultural de seus docentes, envolvimento de alunos em atividades de iniciação científica, implantação de mestrados, apoio a projetos especiais de pesquisa e mecanismos de publicação de trabalhos científicos.

O Relatório Parcial nº 03 destaca os núcleos temáticos e os principais temas por eles trabalhados. O Quadro nº 11, adiante, relaciona estes núcleos e suas respectivas temáticas.

QUADRONº 11
NÚCLEOS TEMÁTICOS NA UCDB

ÁREAS	DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS	NÚCLEOS TEMÁTICOS	TEMAS
Ciências Humanas	Pedagogia e Serviço Social	Pesquisas Educacionais	0 menor: educação
	Licenciaturas		Interdisciplinaridade na Formação do Educador
	Filosofia e Licenciaturas		A formação Filosófica do Professor: valores
	História e Filosofia		A influência da Missão Salesiana na História da Educação de Mato Grosso do Sul
	Psicologia e Pedagogia		Educação para o Trânsito: o infrator
	Psicologia	Estudos Psicológicos	Perfil do Psicólogo
	Psicologia		Perfil dos Pacientes do CEPAC
	Geografia	Pesquisas Ambientais	Bancos de Dados sobre Informações Meteorológicas
	Ciências e Geografia		Qualidade do ar na área urbana
	Filosofia e Geografia	Pesquisas Sócio-Culturais	A situação do negro no município de Campo Grande
	Pedagogia e Serviço Social		Condições de Vida do Trabalhador
	Psicologia e Pedagogia		Mulher: gravidez, aborto, terceira idade e maternidade
	Filosofia		Comunidades Eclesiais de Base: a dimensão política e religiosa na formação da consciência popular
	História		Patrimônio Histórico de Mato Grosso do Sul
	Filosofia	Estudos Indígenas	Língua Xavante
	Filosofia e Letras		Antropologia e Linguística Xavante
	Pedagogia e Letras		Alfabetização Xavante
	Pedagogia		Metodologia Xavante
	Filosofia e História		Descrição do Processo Evolutivo do Bororó
	Filosofia e História		Duas versões mais resumidas da História Bororó
Filosofia e História	Autobiografia de "Coqueiro"		
Filosofia e História	Coleção de Contos Bororó		
Filosofia e História	Rituais Bororó		
Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Econômicas	Pesquisas Sócio-Culturais	Realidade local e regional da economia: Banco de Dados
	Serviço Social, Direito e Filosofia		Políticas Sociais Públicas

O envolvimento de diversos Departamentos em cada núcleo estabeleceu salutar interdisciplinaridade, indispensável ao verdadeiro trabalho acadêmico numa instituição universitária.

As diretrizes que nortearão o desenvolvimento da pesquisa na UCDB são: "*propiciar o engajamento de docentes e discentes em uma nova postura acadêmica objetivando desenvolver nos alunos o embasamento, hábitos e rotinas necessários para os estudos científicos;*
- desenvolver atividades interdisciplinares de pesquisa objetivando o desenvolvimento da produção científica e divulgação não só na Instituição mas fora dela;
- incentivar a formação de pesquisadores qualificados e integrados nas funções docentes;
- dar continuidade à atividade de pesquisa de forma a considerar a experiência acumulada pelos diversos grupos".

A produção acadêmica da FUCMT registra: publicação, por docentes, de 53 livros diversos; 19 obras de antropologia e lingüística, com destaque para a Enciclopédia Bororó I, II e III e obras didáticas indígenas; e 16 obras religiosas. A Biblioteca cataloga, ainda, 58 monografias de docentes e 36 outras de alunos, resultantes dos Cursos de Especialização. Muitas outras monografias, não catalogadas, encontram-se na Biblioteca.

Diversas pesquisas estão em andamento. O Relatório Parcial nº 03 relaciona as publicações, monografias e pesquisas em andamento.

A instituição conta, ainda, com um grupo de pesquisadores não docentes, que têm produzido, ao longo do tempo, trabalhos de investigação e publicações significativas em Antropologia, Lingüística, História e Museologia, especialmente voltados para a área indígena.

A Comissão avalia que a FUCMT reúne uma experiência significativa no exercício das funções ensino e extensão, apresentando condições para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa. No ensino, como função tradicional das organizações escolares, a FUCMT mantém cursos de boa qualidade, conforme comprovam os pareceres dos avaliadores e adequados à realidade regional.

A extensão assume característica marcante na FUCMT dando-lhe feição própria. Tem o enfoque da inserção na comunidade para realimentar o ensino, adequando-o à realidade, no processo de mão-dupla. Embora a Missão Salesiana de Mato Grosso, por vocação histórica, esteja profundamente voltada para a assistência social, especialmente das populações indígenas, a FUCMT tem consciência de que sua atividade extensionista não tem função assistencialista, mas sim acadêmica.

Muito embora a pesquisa na FUCMT tenha se consolidado somente na área indígena, a Instituição reúne bom potencial para o desenvolvimento desta função nas demais áreas. Deve ser aqui ressaltado o esforço de qualificação de recursos humanos, a atribuição de regime de tempo integral a um número significativo de docentes qualificados e os investimentos realizados em instalações, equipamentos e a alocação de recursos específicos para a pesquisa, no orçamento da Instituição.

A implantação de programas de pós-graduação "stricto sensu", através de esforço inter-institucional, já em andamento, será igualmente fator fundamental para esta consolidação.

A implementação das políticas definidas pela UCDB assegura a efetiva realização das funções de ensino, extensão e pesquisa com a qualidade desejada, implícita numa instituição universitária.

4 - Os Ordenamentos Institucionais

O Estatuto e o Regimento Geral refletem a filosofia institucional amplamente analisada nos documentos relativos à concepção, perfil e funções da UCDB. Os aspectos que mereceram maior atenção na elaboração desses documentos dizem respeito ao adequado relacionamento entre a Mantenedora e a Universidade, de tal forma a garantir a autonomia desta, e a sua estrutura organizacional.

A autonomia da universidade está assegurada em seu Estatuto. A estrutura organizacional foi objeto de análise demorada, tendo em vista a conveniência e o interesse da FUCMT em preservar, na UCDB, a experiência com o funcionamento dos departamentos e a coordenação dos cursos. A Comissão Interna entendeu adequado optar pela estrutura simplificada, tendo como unidades acadêmicas apenas os departamentos, diretamente vinculados à Reitoria, com extinção da figura de Faculdades. A questão mais polêmica se situou na articulação entre cursos e departamentos. A opção, respaldada na experiência da FUCMT, foi pela constituição de departamentos carreiro-cêntricos.

O Regimento Geral é o resultado do Regimento de transição implantado no início do processo de acompanhamento, com os ajustes recomendados por um ano de experiência.

A estrutura organizacional da UCDB pode ser assim sintetizada:

a) Órgãos de Administração Superior:

- Conselho Universitário
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- Reitoria
- Pró-Reitorias
 - de Administração
 - de Ensino e Pesquisa
 - de Extensão

b) Órgãos de Administração Departamental

- Conselho Departamental (Colegiado do Departamento)
- Chefia do Departamento

c) Órgãos de Apoio Administrativo e Suplementares

Da Reitoria:

- * Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- * Gabinete do Reitor;

Da Pró-Reitoria de Administração:

- * Coordenadoria de Processamento de Dados;
- * Coordenadoria de Recursos Financeiros;
- * Coordenadoria de Recursos Humanos;
- * Coordenadoria de Serviços Gerais.

Da Pró-Reitoria de Ensino e Pesquisa:

- * Coordenadoria de Biblioteca;
- * Coordenadoria de Controle Acadêmico;
- * Coordenadoria de Ensino de Graduação;
- * Coordenadoria de Pesquisa e Pós-graduação.

Da Pró-Reitoria de Extensão:

- * Coordenadoria de Ação Comunitária;
- * Coordenadoria de Cultura e Lazer;
- * Coordenadoria de Museu Dom Bosco;
- * Coordenadoria de Pastoral Universitária.

A UCDB amplia, em relação à FUCMT, as representações juntos aos órgãos colegiados *"garantindo a fixação de uma filosofia de administração participativa, o que amplia o grau de responsabilidade das categorias na direção dos rumos da instituição"*.

Estão presentes nos diversos colegiados os seguintes representantes:

- da Entidade Mantenedora, a Missão Salesiana de Mato Grosso;
- das Chefias Departamentais;
- do Corpo Docente;
- do Corpo Técnico-administrativo;
- do Corpo Discente;
- dos ex-alunos.

O Estatuto e o Regimento Geral disciplinam as representações e a forma da indicação.

A Chancelaria, não integrante da estrutura da UCDB exerce, em nome da mantenedora, a supervisão da universidade, cabendo-lhe nomear o Reitor.

Os demais cargos da universidade são nomeados pelo Reitor, sendo que os Chefes dos Departamentos são escolhidos dentre lista tríplice eleita pelos pares.

A Comissão considera a estrutura organizacional e os ordenamentos institucionais adequados e coerentes com a proposta de universidade formulada para a UCDB.

A estrutura da futura UCDB, desenhada no organograma anexo, foi testada durante o período de acompanhamento. Um ano de funcionamento desta estrutura permite avaliar sua eficácia na obtenção da desejada integração das atividades acadêmicas.

5- Os Recursos Humanos

Na UCDB o *"desenvolvimento de seu quadro de pessoal proporciona o alcance dos objetivos e metas da Instituição mas, e principalmente, envolve o seu crescimento como pessoa que aspira progredir em sua vida através do trabalho"*.

A política de recursos humanos se consolida nos regulamentos dos Corpos Docente e Técnico-Administrativo, que definem planos de carreira com incentivos à qualificação. Esses regulamentos, que constituem a estrutura básica da administração de recursos humanos, têm por objetivos:

- dispor sobre as carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
- melhorar a qualidade das ações acadêmicas;
- possibilitar crescimento pessoal e profissional;
- oportunizar a representatividade através da participação da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados e suas ações acadêmicas.

5.1. Corpo Docente

A carreira docente na UCDB compreende três categorias, cada uma com três referências:

- I - Professor Especialista
- II - Professor Mestre
- III - Professor Doutor

A admissão é feita por intermédio de processo seletivo público coordenado por Comissão Examinadora, cujas normas são definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O requisito mínimo para admissão à carreira docente na UCDB é possuir o título de especialização.

A promoção na carreira privilegia a titulação e o mérito acadêmico averiguado mediante avaliação anual realizada pelo Departamento, cujas normas são estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. A produção científica e a publicação de trabalhos têm peso significativo nos critérios de promoção. A progressão na carreira segue intervalos mínimos de dois anos.

Além dos integrantes da carreira, a UCDB contará com Professores Visitantes e Professores Colaboradores. São contratados, por tempo não superior a dois anos, como Professores Visitantes, docentes altamente qualificados para atender a projetos especiais de pós-graduação e de pesquisa. Como Professores Colaboradores, serão mantidos e/ou contratados, para disciplinas ou atividades em que há exigência de conhecimentos específicos, aqueles que, possuindo experiência profissional, não cumprem os requisitos de titulação para ingresso na nova carreira docente.

O Regulamento do Corpo Docente prevê estímulos para a qualificação que compreendem, dentre outros:

- Apoio econômico-financeiro para:
 - cursar programas de mestrado e doutorado,
 - atualização e reciclagem,
 - participação em eventos fora da sede,
 - participação em projetos específicos.
- Formas de interação com organismos de financiamentos de projetos e pesquisas;
- Programas de cooperação com outras entidades e formas de intercâmbios inerentes às atividades de extensão e pós-graduação;
- Sistema de auxílio para participação em projetos específicos de produção científica, técnica e cultural com base em diretrizes definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Cada Departamento deve elaborar plano anual de capacitação docente, tendo como meta manter percentual mínimo de 30% de Mestres e Doutores em seus quadros.

O regulamento prevê o enquadramento dos atuais docentes no novo plano de carreira, permanecendo, os que nele não se enquadrarem, na carreira antiga em extinção. O artigo 33, estabelece que *"não serão admitidas, em hipótese alguma, novas contratações que não se enquadrem nas normas fixadas neste Regulamento"*.

O quadro atual de docentes da FUCMT é constituído de 210 professores envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração acadêmica. A qualificação e regime de trabalho do corpo docente estão espelhados nos Quadros nº 12, 13 e 14.

QUADRO Nº 12

PROFESSORES: QUALIFICAÇÃO X REGIME DE TRABALHO

REGIME DE TRABALHO	40h	35h à 39h	30h à 34h	10h à 29h	COLAB ORA-DOR	TOTAL POR TITULAÇÃO	
TITULAÇÃO	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
Doutor	2	-	-	1	5	8	3,8
Doutorando	5	-	-	-	-	5	2,4
Mestre	17	3	1	9	14	44	21,0
Mestrando	24	-	-	1	8	33	15,7
Especialista	4	1	5	23	40	73	34,8
Graduado	1	-	1	7	38	47	22,3
	53	4	7	41	105	210	100

Fonte: Diretoria de Administração da FUCMT

Da análise do Quadro nº 12 verifica-se que 27, 2% dos docentes possui pós-graduação "stricto sensu" e 15,7% estão cursando mestrado. O novo plano de carreira docente da UCDB estabelece a exigência mínima de titulação em nível de Especialização como condição para ingresso na carreira. Desta forma, os 22,3% de professores que possuem apenas a titulação em nível de graduação permanecerão em tabela em extinção. Seu enquadramento na carreira da universidade dependerá da obtenção de titulação pós-graduada.

Por outro lado, a análise da listagem dos docentes constante do Relatório Parcial nº 05 mostra que mais de 40% das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração acadêmica, são desenvolvidas por mestres e doutores.

Esta análise indica que apenas o cursos de Ciências e Direito não atingem 30,0% das atividades docentes com pós-graduação *strictu-sensu*. O curso de Ciências, no entanto, possui 33,0% de seus docentes com mestrado e 22,0% cursando o mestrado. O curso de Direito é constituído por 53,6% dos docentes com especialização e é ainda composto por Desembargadores, Juizes, Promotores e Defensores Públicos.

O Quadro nº 13, a seguir, destaca o regime de dedicação dos docentes da FUCMT.

QUADRO Nº 13 REGIME DE
DEDICAÇÃO DOS DOCENTES DA FUCMT

DEDICAÇÃO DOS DOCENTES		
Dedicação	nº de docentes	%
Integral	64	30,5
Parcial	41	19,5
Colaboradores	105	50,0
TOTAL	210	100,0

Fonte : Secretaria da FUCMT

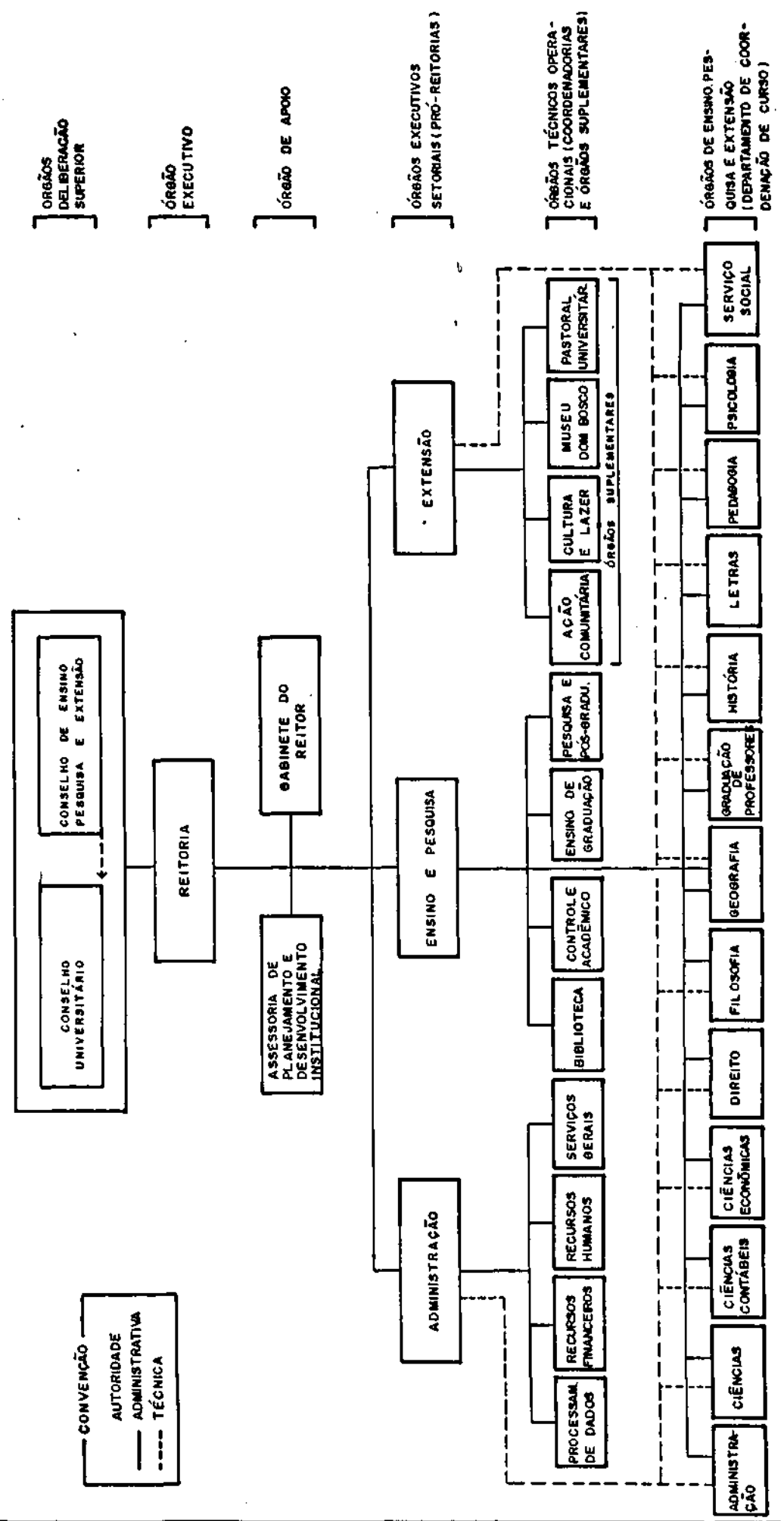
O Quadro Nº 13 mostra que 30,5% dos professores trabalham em regime de tempo integral. Pode-se observar que o tempo integral incide sobre os mais qualificados, o que revela uma política institucional salutar de privilegiar, com maior dedicação, os professores mais qualificados.

Ao se considerar, no computo da dedicação exclusiva, os docentes que estão cursando mestrado e doutorado bem como os pesquisadores não vinculados à atividade docente o regime de dedicação exclusiva atinge mais de 50,0% das atividades acadêmicas.

O Quadro nº 14, a seguir, espelha a situação da qualificação docente por departamento.

407A

UCDB - UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
ORGANOGRAMA - 93



— CONVENÇÃO
 — AUTORIDADE ADMINISTRATIVA
 - - - - - TÉCNICA

QUADRONº 14

DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE, POR CURSO,
SEGUNDO A QUALIFICAÇÃO

CURSOS	DOUTORA]	DO	MESTRAD	D	ESPECIA-	GRADUA-
	Completo	Cursando	O	Cursando	LIZAÇÃO	ÇÃO
	nºde	nºde	Completo	nºde	nºde	nºde
	Docentes	Docentes	nºde	Docentes	Docentes	Docentes
Administração	0	0	Docentes	1	8	1
Ciências: Habilitação em Biolog	0	0	4	4	7	1
Ciências Contábeis	0	0	6	0	14	8
Ciências Econômicas	1	0	8	4	9	8
Direito	1	1	8	13	18	13
Filosofia	3	1	5	7	5	0
Geografia	1	0	6	7	7	2
Graduação de Professores	0	0	7	1	7	3
História	1	0	7	3	8	2
Letras	0	0	6	5	10	1
Pedagogia	1	1 1	6	7	8	1
Psicologia	0	0 0	7	8	9	2
Serviço Social	0		6	2	11	2
Cursos de Pós-Graduação*	1		6	7	8	1
	1		7	8	9	2
	0		6	2	11	2
	23		8	0	0	0
			17			

* Professores não integrantes do Quadro Permanente

Fonte: Secretaria da FUCMT

O Relatório Parcial nº 05 contém lista nominal dos docentes, especificando qualificação, regime de trabalho e atividades.

A Comissão observa que, ao longo do período de acompanhamento, a FUCMT promoveu significativo esforço de melhoria dos índices de qualificação e regime de dedicação do corpo docente. Atualmente 38 docentes (18,0%) estão cursando Mestrado ou Doutorado. Por outro lado, a FUCMT, em convênio com outras duas instituições em processo de transformação para universidade, iniciará, no segundo semestre de 1993, curso de pós-graduação "stricto sensu".

A previsão orçamentária da futura UCDB destina para, "aperfeiçoamento de pessoal docente", nos anos de 1993 a 1998, respectivamente, 9, 10, 10, 6, 6 e 6 por cento das despesas totais.

5.2. Corpo Técnico-Administrativo

A Instituição tem definido políticas para recursos humanos de forma a lhes possibilitar crescimento pessoal e profissional. O regulamento do Corpo Técnico-Administrativo define o plano de cargos e salários, constituído por cinco classes identificadas de A a E, descrevendo: cargos; tabela salarial; recrutamento e seleção; critérios de promoção; manual de avaliação e desempenho; plano de benefícios e normas de enquadramento. A Divisão de Recursos Humanos é responsável pela formulação do processo seletivo e, no preenchimento de vagas, dá-se preferência aos candidatos já empregados na Instituição.

A admissão é feita mediante contrato experimental de até 90 dias e, se aprovado, o candidato é admitido e enquadrado no nível 01 da respectiva classe.

Em caráter especial podem ser contratados profissionais não integrantes do corpo técnico-administrativo, por prazo determinado, para execução de tarefas especiais.

Pelo enquadramento há a compatibilização das tarefas executadas pelo empregado com o elenco de cargos previstos no Plano, e este enquadramento é desenvolvido por um grupo de trabalho nomeado e presidido pelo Pró-Reitor de Administração.

O empregado pode obter promoção funcional, promoção salarial ou transferência, mas nenhum deles pode ocorrer em prazo inferior a 6 meses da data de admissão. As promoções por mérito acontecem com intervalo mínimo de 24 meses e são precedidas de avaliação.

Na Instituição existem Cargos de Confiança e Chefias de Setores que são cargos com responsabilidades definidas.

O regime de trabalho é a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), bem como das normas emanadas pelo Estatuto e Regimento da Instituição.

A remuneração é constituída das seguintes parcelas: salário base, adicionais, vantagens e gratificação por chefia. Além disso, a Instituição oferece benefícios sob forma de serviços ou facilidades e que não constituem salário, provendo o empregado, e/ou dependentes, de condições de segurança, previdência, lazer, higiene, facilidades e utilidades para melhorar sua qualidade de vida.

O orçamento da futura UCDB prevê a aplicação de 1,4% dos recursos para a qualificação do pessoal técnico-administrativo, através de programas próprios ou em convênios com outras entidades, oferecendo cursos, estágios e outras oportunidades de treinamento.

A Comissão entende que a política de pessoal está compatível com o projeto de universidade, em sua linha humanística que enfatiza o ser humano em suas características pessoais e profissionais.

Considerando o atual quadro docente, a política de qualificação, o regime de dedicação e o plano de carreira, a Comissão entende que o Corpo Docente reúne condições para atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão do projeto da UCDB.

A consolidação das políticas na área permitirá a UCDB, a curto prazo, um salto qualitativo importante.

6- Os Recursos Materiais e a Infra-estrutura

6.1. Espaços Físicos

A FUCMT funciona, atualmente, em dois campus: um no centro da cidade e outro, o novo campus, em construção no bairro Jardim Seminário. Além dos dois campi, conta com um Centro Esportivo. Em futuro próximo a UCDB pretende unificar todas as suas atividades no novo campus.

O Quadro nº 15, apresenta, resumidamente, os espaços construídos e projetados nas três áreas.

QUADRO Nº 15

DEMONSTRATIVO RESUMIDO DA ÁREA FÍSICA

DEPENDÊNCIAS	CAM DE	PUS DA 13 MAIO	CEN ESPO	TRO RTIVO	NOV AV.	O CAMPUS TAMANDA	É PRO	JETADO
	Tem	no	Terre	no	Terr	eno	Nº	AREAM ²
	Nº	AREA M ²	Nº	ÁREA M ²	CON	CLUIDO		
					Nº	AREAM ²		
Salas de Aula Anfiteatros e Auditório Laboratórios	20.53	5,54 m ²	103.0	42,94 m ²	774.7	05,20 m ²	192 18	19.046,58
Salas de Apoio e Ensino Experimental	59 02	4.447,89		85,40			36 69	6.135,42
Sanitários e Vestiários		1.397,93		15.000,0 0	32 03	3.174,43		3.850,86
Áreas de Vivência Salas de Apoio	22	1.541,36		400,42	06 13	1.022,57	06	2.845,08
Administrativo Terminal		603,19		3.556,42		641,81		22.147,80
Rodoviário Passarelas	27	5.992,73	02 02	6.182,00	12	657,81	01	1.422,06
Estacionamentos		1.971,15		3.230,00		474,18		1.541,32
Bibliotecas (Prédio)	28	968,00	01 01	4.800,00	01	3.691,30	04	10.260,00
Prefeitura (Prédio)		1.200,00	06 04	1.280,00		237,01	01 01	80.000,00
Almoxarifado e Gráfica	02 01	1.186,00	02	1.040,00	01	1.541,32	01 01	10.020,00
Administração (Prédio)			02 01	(20.000,0		1.710,00	01 01	2.199,00
Capela	01 01	589,89	21	0)	02	40.000,00		1.669,00
Oficinas (Prédio)				35.574,2		42,00		6.410,00
Creche/Ambulatório		130,00		4		(382.377,5 9)	01 01	800,00
Centros Acadêmicos (Prédio)	06 01					53.192,74		500,00
Salão de Festas	150	6.000,00					02 407	900,00
Ginásio Coberto Completo								3.780,00
Quadras Poliesportivas								
Quadras cobertas		1.080,29						
Quadras de Tênis								
Campos de Futebol		27.108,43						1.550,00
Museu								
Piscinas								
Pista de Bicycross					01 71			
Mata Nativa Preservada								179.023,98
TOTAL DE ÁREA ÚTIL								

Fonte: Departamento de Patrimônio - MSMT

O novo campus, projetado para ser construído em oito etapas, é composto de 6 blocos padrão, dependências para administração, biblioteca e outros. A primeira etapa está concluída, constando de um Bloco Padrão, o terminal rodoviário e passarelas, com 13.150,43 m² construídos. Um segundo Bloco Padrão está em fase adiantada de

construção. Os Quadros nº 16 e 17 mostram os espaços que já estão sendo utilizados. Nove cursos já funcionam nesse conjunto, nos períodos diurno e noturno, além de serviços bancários, de transporte e restaurante.

QUADRO Nº 16

BLOCO PADRÃO

QUANTIDADE	AMBIENTE	ÁREA (M ²)
32	Salas de Aula	3.478,25
02	Salas de Anfiteatros	509,67
06	Laboratórios	641,81
10	Salas de Apoio	657,81
01	Auditório	512,90
12	Sanitários	170,36
	Áreas de Vivência e Circulação	3.691,30
01	Sala de Apoio Administrativo	237,01
TOTAL		9.899,11

Fonte: Departamento de Patrimônio - MSMT

QUADRO Nº 17 TERMINAL

RODOVIÁRIO E LIGAÇÕES ENTRE OS BLOCOS

Vários Ambientes	1.541,32 m ²
Passagens Cobertas	1.710,00 m ²

FONTE: Departamento de Patrimônio - MSMT

O Relatório Parcial nº 06 contém as plantas baixas do Bloco Padrão e Terminal Rodoviário do novo campus, já concluídos, e do Centro Esportivo Dom Bosco.

6.2. Laboratórios e Audiovisuais

A FUCMT possui 6 laboratórios que servem aos Cursos de Ciências, Psicologia e Geografia, instalados no novo campus, construídos segundo as normas técnicas atuais. A seguir relacionam-se os laboratórios com a descrição de sua utilização:

1. Pesquisas Geográficas: utiliza-se de equipamentos modernos e o aluno trabalha com questões ambientais, análises geoambientais, planejamento, aspectos de qualidade de vida e análises de variáveis naturais e sócio-econômicas do ambiente.

2. Psicologia Experimental: fornece treinamento e produz pesquisa em análise do comportamento humano, tendo como fundamento básico o zelo profissional e a ética psicológica.

3. Química: responde à obrigatoriedade da prática laboratorial proporcionando, ao aluno, informações para o correto desenvolvimento da aplicação dos métodos, critérios e procedimentos, respeitando-se os princípios da Química.

4. Física: oferece condições para o desenvolvimento da capacidade de utilização e aplicação do raciocínio lógico para verificação das leis elementares e gerais da Física.

5. Biologia: atende à comunidade acadêmica através de exames de sangue, fezes e testes de gravidez. Pretende-se a implantação de serviços de aconselhamento genético e planejamento familiar.

6. Anatomia: cumpre a exigência curricular dos Cursos de Ciências e Psicologia no sentido de proporcionar condições teórico-práticas de conhecimento da anatomia humana e animal.

O Quadro nº 18 resume a área física e os laboratórios instalados no novo campus.

Quadro nº 18

LABORATÓRIOS

LABORATÓRIOS	AREA M ²
Pesquisas Geográficas	106,96
Psicologia Experimental	106,96
Química	106,96
Física	106,96
Biologia	106,96
Anatomia	106,96
TOTAL	641,81

Fonte: Diretoria de Administração - FUCMT

No setor de audiovisuais a FUCMT conta com o seguinte material: 16 Retroprojetores, 19 projetores de slides, 12 gravadores, 3 toca-discos, 14 telas, 2 episcópios, 3 globos terrestres, 6 caixas acústicas, 2 filmadoras, 19 conjuntos de vídeo cassete com TV, 413 fitas de vídeo, 520 coleções de slides, 323 mapas geográficos, 1 telão com vídeo show, 63 mapas de Ciências, transparências de Geografia e História.

6.3. Biblioteca

A Biblioteca Central é um dos pontos que merecem destaque na análise dos recursos didático-pedagógicos da FUCMT. Criada em 1936 tem sido contínua e constantemente ampliada, acumulando rico acervo que serve aos estudantes de todos os graus de ensino e à comunidade local e regional.

A Biblioteca é administrada por 01 diretor, 01 bibliotecário profissional e 14 auxiliares. Fica aberta das 7:00 às 22:00 horas, atendendo aos estudantes e à comunidade externa.

A Biblioteca, na sede atual da FUCMT, ocupa uma área de 1.186 m² e no novo campus 237,05 m². O projeto definitivo, com 10.020 m² está descrito adiante, no Plano de Desenvolvimento Institucional. A Biblioteca dispõe dos equipamentos necessários ao seu funcionamento. O acervo atual está assim constituído:

- Livros: Títulos: 92.664
 Exemplares: 150.791

- Periódicos: Assinaturas Nacionais: 176
 Assinaturas Estrangeiras: 37
 Exemplares Nacionais: 4.668
 Exemplares Estrangeiros: 5.256

Com relação ao acervo existente quando da apresentação da Carta-Consulta em 1989 houve evolução significativa, conforme demonstrado no quadro nº 19.

QUADRONº 19
 DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DESDE A CARTA-CONSULTA
 E A DISTRIBUIÇÃO DO ACERVO DE LIVROS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO	1989						1991						1993/A					
	Livros			Periódicos			Livros			Periódicos			Livros			Periódicos		
	Tít.	Vol.	Nloc.	Intorn.	Tít.	Vol.	Nloc.	Intorn.	Tít.	Vol.	Nloc.	Intorn.	Tít.	Vol.	Nloc.	Intorn.		
Obras Gerais	4.992	7.028	260	375	5.427	7.994	280	387	5.519	8.242	285	392						
Filosofia	6.907	8.976	246	303	5.309	10.599	239	306	5.541	10.734	240	307						
[Psicologia	1.997	4.160	344	288	2.481	7.172	337	288	2.633	7.349	340	291						
Religião	12.084	13.337	264	442	12.145	16.024	283	446	12.581	16.506	342	450						
Ciências Sociais	17.205	19.666	534	785	16.912	28.768	609	817	18.003	29.962	682	820						
Direito	3.744	5.725	308	334	4.265	6.578	321	334	4.520	7.016	322	335						
Filologia	1.444	3.644	307	223	1.948	5.287	300	223	2.060	5.408	300	223						
Ciências Puras	6.817	8.446	332	233	7.225	11.244	322	237	7.360	11.406	354	256						
Ciências Aplicadas	7.453	14.762	319	301	7.886	15.762	339	311	8.046	15.931	376	334						
Ciência Contábil	1.368	3.594	229	180	1.758	4.684	232	180	1.991	5.107	238	190						
Artes	3.844	5.715	256	316	4.332	6.218	252	317	4.362	6.253	260	317						
Diversos	1.060	3.035	180	255	1.550	3.506	181	257	1.561	3.519	181	257						
Literatura	7.097	8.772	550	846	7.549	9.854	545	848	8.064	10.475	551	848						
Geografia. História	9.879	11.473	183	239	10.175	12.587	190	244	10.423	12.883	197	244						
TOTAL	85.891	118.333	4.312	5.120	90.962	146.268	4.430	5.195	92.664	150.791	4.668	5.256						

Fonte: Biblioteca Central da FUCMT

O Quadro nº 19 mostra, também, a distribuição do acervo de livros da Biblioteca Central, segundo as áreas de conhecimento.

O Quadro nº 20 mostra a estatística das consultas à Biblioteca.

QUADRO Nº 20

FREQÜÊNCIA À BIBLIOTECA

BIBLIOTECA CENTRAL	
ANO	NUMERO DE CONSULTAS
1989	36.240
1990	28.160
*1991	10.888
1992	31.264
TOTAL	106.552

* A redução do número de consultas se deve ao fato do prédio da Biblioteca ter passando por reformas em suas instalações.

Fonte: Biblioteca Central da FUCMT

A política de ampliação do acervo contempla a aquisição regular de novos títulos e atendimento à indicações de títulos feitos pelos departamentos.

Na "Previsão das Despesas Patrimoniais e Programação de Investimentos a Biblioteca é contemplada com 32,00% dos recursos previstos. No orçamento global previsto para a UCDB, no período 1993-1998, a Biblioteca é contemplada com 2,00% em 1993 e 1994, passando para 2,50% nos anos subsequentes.

Está em andamento processo de informatização da biblioteca, com sistema desenvolvido pela FUCMT que, além da catalogação, classificação e localização do acervo, facilita o acesso do usuário e permite traçar seu perfil.

Para avaliar a Biblioteca, a FUCMT convidou a Doutora em Biblioteconomia Neusa Dias de Macedo, coordenadora da linha Gatekeeper do Núcleo de Pesquisa em Novas Tecnologias de Comunicação Aplicadas à Educação/USP, docente e pesquisadora na área de Serviço de Referência e Informação de Bibliotecas Universitárias.

A avaliadora, em seu Relatório, adotou como objetivos e procedimentos de trabalho:

1. Verificar a situação da Biblioteca, entrevistar a bibliotecária, visitar as instalações e ambiente de trabalho.
2. Comparar listas-referenciais, verificar títulos, examinar listas enviadas por docentes, analisar dados estatísticos e algumas bibliografias de programas de curso.
3. Caracterizar a Biblioteca mediante o preenchimento de um Roteiro de Pesquisa.
4. Visitar os blocos no novo campus para conhecer instalações e entrevistar professores e alunos.
5. Consultar textos sobre a entidade e seus projetos a fim de conhecer melhor sua filosofia e intenções no ensino, extensão e pesquisa.

A avaliadora conclui que:

"já existe um início de campus e ambiência universitária em formação: professores trabalhando em seus departamentos, um número imenso de alunos da cidade e fora da mesma assistindo aulas...".

Positivamente, a favor desta avaliação há uma série de fatos: - constatação do surgimento de um campus universitário moderníssimo e bem equipado e de um corpo docente motivado e comprometido na renovação de métodos de ensino e imediata iniciação a práticas de pesquisa;...

Levando em conta, finalmente, a tradição de seriedade e papel educacional desta Missão Salesiana, que age no Brasil há muitas décadas, não podemos deixar de apresentar um parecer favorável à continuidade dos relevantes préstimos de sua Biblioteca aos estudantes de todos os níveis e da população que também é por ela recebida. Esperamos, pois que o MEC autorize a integração de todos os seus cursos numa universidade".

6.4. Equipamentos e Sistemas de Informática

A FUCMT vem informatizando seus serviços desde 1987.

Os Quadros nº 21 e nº 22 sintetizam os equipamentos e sistemas, hoje em operação na FUCMT. O Plano Diretor de Informática, adiante apresentado, traça as diretrizes e metas do setor para os próximos 5 anos.

A Comissão entende que a Coordenadoria de Processamento de Dados, com os equipamentos disponíveis, tem condições de atender satisfatoriamente às demandas da nova universidade.

QUADRONº 21

EQUIPAMENTOS

Descrição	Quantidade
Super microcomputador HP-PA807-RISC	1
Terminal de vídeo HP	9
Super microcomputador EDISA, multiusuário	1
Terminal de vídeo EDISA	22
Modem 2400 cps	2
Impressora matricial 80 colunas	4
Impressora matricial 132 colunas	13
Impressora matricial 132 colunas 24 agulhas	2
Microcomputador XT	11
Microcomputador AT-286	4
Microcomputador AT-386 DX	15
Impressora laser	2
Scanner de mesa	1

Fonte: Coordenadoria de Processamento de Dados

QUADRO Nº 22

SISTEMAS

Discriminação	Quantidade
SOFTWARE "BÁSICO"	
UNIX - EDIX	
UNIX - HPUX	
SGBD ZIM para UNIX-EDIX	
SGBD ZIM para UNIX-HPUX	
SGBD ZIM para DOS	
Sistema operacional MS-DOS 5.0	20
Windows 3.1	14
SOFTWARES ADQUIRIDOS	
Word Perfect 5.1	5
Page Maker 4.0	2
Quatro Pro para Windows	
Lotus 123 para DOS	
Pascal 5.0	
Sistema Contábil XTDC	
Sistema Patrimonial ATDC	
APLICATIVOS DESENVOLVIDOS	
Sistema de Controle Acadêmico	
Sistema de Controle Financeiro	
Sistema de Recursos Materiais	
Sistema de Recursos Humanos	
Sistema Biblioteca	
Sistema de Controle de Processos Jurídicos	
Sistema de Acompanhamento de Prontuários Clínicos	

Fonte: Coordenadoria de Processamento de Dados

A Comissão, com base nas observações in loco e nas informações constantes do Relatório Parcial nº 06 considera adequada a infra-estrutura material e de apoio para a viabilização do projeto da UCDB. Destaque-se a excelente qualidade do projeto arquitetônico e funcionalidade do novo campus, que oferece condições para a integração das pessoas que compõem a comunidade universitária.

7 - Planejamento Econômico-Financeiro

A UCDB apresenta o Planejamento Econômico-Financeiro para o período 1993/1998, que consta do Relatório Parcial nº 07, que além da previsão geral das receitas e despesas para o período, apresenta previsão de despesas para os programas de pesquisa e extensão, previsão das despesas patrimoniais, investimentos em instalações, equipamentos e biblioteca e previsão para qualificação e aperfeiçoamento de pessoal.

Ao analisar o Quadro das Despesas e Receitas constante do Relatório Parcial nº 07 para o período de 1993-98 pode-se observar que o percentual das receitas provenientes das mensalidades terá sensível redução, não só com o acréscimo de recursos provenientes de fontes internacionais, como devido à captação de recursos junto a fontes alternativas da comunidade.

Com relação às despesas observa-se um acréscimo progressivo nos salários, devido à progressão da capacitação docente, mais intensa nos primeiros anos. A medida que o novo campus estiver em pleno funcionamento as despesas com equipamentos e mobiliário sofrerão redução. Por outro lado haverá acréscimo, de início, nas despesas com material didático e bibliográfico, mantendo-se um percentual estável nos últimos anos.

Observa-se também um investimento maior na capacitação docente no primeiro triênio, com o objetivo de estabelecer uma base docente qualificada, continuando depois este esforço num ritmo permanente e bastante significativo na alocação dos recursos.

A Mantenedora solicitou parecer técnico do Planejamento Econômico-Financeiro à empresa "Xavier Consultores e Auditores S/C Ltda" que fez detalhada análise, e concluiu que a mesma, para o período 1993 a 1998, está correta e adequada ao projeto da universidade.

A Comissão, tendo presente o parecer da auditoria e os dados apresentados, julga adequado o planejamento econômico-financeiro e destaca a previsão de recursos para a Pesquisa e a Pós-Graduação (3,50%), para o aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico-administrativo (uma média 8,00%) e, para a Biblioteca, (2,00%). Destaca igualmente, que os investimentos na construção do novo campus são, fundamentalmente, realizados com recursos da Mantenedora, que para tanto, vem alienando outros imóveis. As anuidades tem sido aplicadas, fundamentalmente na manutenção das atividades fim.

8 - Plano de Desenvolvimento Institucional

O Documento nº 08 apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional *"elaborado de forma participativa"*, que *"sinaliza as diretrizes do planejamento da UCDB, tarefa prioritária da administração da nova universidade"*.

Esse plano contempla o desenvolvimento acadêmico, a expansão da infraestrutura, a Biblioteca Central e o Plano Diretor de Informática.

A seguir são destacados os aspectos mais relevantes de cada item.

8.1. Desenvolvimento Acadêmico

Na área do ensino são sinalizadas as seguintes perspectivas: *"• ampliação e diversificação do acervo da Biblioteca, suporte básico das atividades acadêmicas:*

- estudo sobre as características do alunado com o objetivo de oferecer um ensino coerente com suas necessidades e aspirações;*
- implantação de um programa de assessoramento didático-pedagógico destinado a subsidiar a atuação docente;*
- ampliação do acervo de multimeios instrucionais;*
- implantação de um processo contínuo de avaliação das disciplinas e dos cursos;*
- manutenção e ampliação dos convênios com instituições públicas e/ou privadas, viabilizando parcerias, intercâmbio de conteúdos e metodologias e campos de estágio "*

A expansão do ensino envolverá a criação de novos cursos, o redimensionamento de vagas entre cursos e turnos, priorizando a ampliação de atividades no período diurno, e a suspensão temporária de cursos que tenham sofrido significativa redução de demanda.

Na implantação de novos cursos serão contempladas, preferencialmente, as áreas de Ciências Humanas, Ambientais e da Saúde.

A UCDB terá como meta um contingente máximo de 10.000 alunos.

A extensão, "*um dos pré-requisitos de sua própria identidade*", terá na UCDB uma prática orientada pelos seguintes princípios básicos:

- "• *utilização dos recursos humanos e materiais pela coletividade;*
- *envolvimento da comunidade, nos objetivos das promoções sociais, culturais e atividades acadêmicas;*
- *integração com os programas comunitários e governamentais, seja no âmbito municipal, estadual ou federal;*
- *adoção de uma política permanente de extensão, diferente de ações imediatistas;*
- *desenvolvimento de uma política de benefícios que abrange toda a comunidade acadêmica;*
- *desenvolvimento de uma política de reconhecimento e apoio às atividades e iniciativas das entidades representativas da comunidade acadêmica".*

O Plano de Desenvolvimento da Extensão, na UCDB, relaciona os seguintes programas básicos:

- "• *integração da universidade com o ensino de 1º e 2º graus;*
- *práticas de ensino e estágios;*
- *curso aberto à comunidade;*
- *educação para a saúde;*
- *ação pastoral;*
- *assessoria técnico-pedagógica;*
- *apoio ao estudante;*
- *prestação de serviços a terceiros;*
- *promoções de atividades técnicas, científicas e culturais;*
- *assistência jurídica, social e psicológica à comunidade carente;*
- *vivência comunitária".*

Na pesquisa, a UCDB adota as seguintes diretrizes básicas: "• *um processo de investigação científica orientada pela associação entre ensino e pesquisa;*

- *a possibilidade da produção científica contribuir para aprimoramento de outras áreas do conhecimento;*
- *priorização dos problemas vivenciados pelas comunidades carentes e pelas minorias sociais;*
- *democratização do saber, estabelecendo estratégias que permitam aos grupos populares a apropriação dos conhecimentos socialmente significativos na solução dos seus problemas;*
- *prioridade aos problemas regionais, abrindo-se aos demais, em círculos concêntricos".*

Inicialmente são priorizadas as seguintes linhas de pesquisa:

"formação de recursos humanos para a educação;

- *metodologias alternativas;*
- *avaliação educacional;*
- *estudos de perfil psicológicos;*
- *pesquisas sócio-culturais;*
- *estudos indígenas".*

Para incrementar a pesquisa, a UCDB adotará como estratégias:

- bolsas de iniciação à pesquisa destinadas à alunos;
- bolsas de auxílio à pesquisa destinadas à professores; e
- fomento para divulgação científica.

8.2. A Expansão da Infra-Estrutura

A UCDB pretende, até o final de 1994, concluir o Bloco 02 o que possibilitará o funcionamento de todos os cursos, já em 1995, no novo Campus.

Em seguida, estão previstas a construção da Prefeitura do Campus, que abrigará inicialmente os serviços de apoio, e o prédio da Biblioteca. As demais áreas previstas no projeto arquitetônico do novo Campus, conforme descrito no Relatório Parcial nº 06, ocorrerão segundo as necessidades de expansão dos cursos e serviços.

8.3. Biblioteca Central

Já funciona, no novo campus, uma biblioteca básica instalada em espaço amplo com acervo deslocado da biblioteca atual, segundo escolha dos professores. Mais espaços estão disponíveis para ampliação da biblioteca básica para atender a transferência dos demais cursos para o novo campus.

A Biblioteca Central definitiva está projetada, conforme descrito no Relatório Parcial nº 06, para 10.020,00 m² comportando, além do espaço para o acervo:

- salas de leitura individual e em grupos;
- espaço para exposição de artes plásticas;
- sala para encadernação e reparos;
- serviço de reprografia;
- salas para audiovisual;
- sala de obras raras;
- mapoteca, videoteca, ilha de edição e outros.

A nova Biblioteca contará com boletim de divulgação das novas aquisições e assinatura de redes de comutação bibliográfica.

Comissão Especial normatizará o funcionamento da Biblioteca que inclui política de aquisições, articulação com entidades e programas, uso de novas tecnologias e treinamento de recursos humanos.

8.4. Plano Diretor de Informática

A informática iniciou sua implantação, na FUCMT, em 1987. O Plano Diretor de Informática apresenta uma descrição do que foi realizado desde 1987 até a presente data.

O Plano Diretor contém cronograma de metas para a expansão de equipamentos e sistemas nas áreas administrativa e pedagógica. (Quadros nº 23 e nº 24)

QUADRO Nº 23

CRONOGRAMA - EQUIPAMENTOS, PERIFÉRICOS E SISTEMAS

Anos/ Metas	1989		1990		1991		1992		1993		1994		1995	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
Aquisição, em 1988, de equipamento multiusuário ED-690 e seus periféricos														
Aquisição de estabilizador de 10 kva	■													
Aquisição de microcomputadores XT	■	■	■	■										
Aquisição de impressoras matriciais	■	■	■	■	■									
Aquisição de microcomputadores AT-286					■	■	■							
Aquisição de microcomputadores AT-386 DX ou AT-486								■	■	■	■	■		
Substituição de impressoras matriciais antigas por modernas											■	■		
Aquisição de impressora laser						■								
Aquisição de scanner mesa									■					
Aquisição de equipamentos de comunicação												■		
Aquisição de equipamentos de CD-ROM												■	■	
Aquisição de NO-BREAK											■			
Substituição do equipamento multiusuário EDISA ED-690 por equipamento multiusuário de tecnologia RISC										■	■			
Substituição de terminais de vídeo EDISA por outros de melhor tecnologia												■	■	■

Fonte: Coordenadoria de Processamento de Dados

QUADRO Nº 24

CRONOGRAMA - SISTEMAS, SOFTWARES E SERVIÇOS

Anos_ Metas	1989		1990		1991		1992		1993		1994		1995	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
SOFTWARES ADQUIRIDOS (básicos)														
Sistema Operacional UNIX-V (adquirido em 88)														
SGBD ZIM (adquirido em 1988)														
MS-DOS 5.0, em português (várias cópias)							■	■						
Word Perfect 5.1, em português (DOS)					■									
Windows 3.1, em português (várias cópias)							■	■						
Page Maker 4.0, em português (WINDOWS)							■							
Word Perfect 5.2, em português (WINDOWS)														
Planilha Quatro Pro, em português (DOS)									■					
Planilha Quatro Pro, em português (WINDOWS)										■				
Software para comunicação de dados												■		
Software para multimídia												■	■	

APLICATIVOS DESENVOLVIDOS	
Controle Acadêmico	
Controle Financeiro - Arrecadação	
Controle Financeiro - Contas a Pagar	
Controle Financeiro - Contábil	
Controle Financeiro - Orçamento	
Controle Financeiro - Fluxo de Caixa	
Recursos Materiais - Tomada Preços	
Recursos Materiais - Compras	
Recursos Materiais Almojarifado	
Recursos Humanos Administração de Pessoal	
Recursos Humanos - Folha de Pagamento	
Sistema Biblioteca - Livros	
Sistema Biblioteca - Periódicos	
Sistema Biblioteca - Recuperação de Informação	
Sistema Biblioteca - Empréstimos	
Sistema Gerencial	
Acompanhamento Processos Jurídicos	
Acompanhamento Pacientes do CEPAC	
Índices Econômicos (CEPACE)	
RENPAAC-STM 4000	

Fonte: Coordenadoria de Processamento de Dados

9 - Código de Ética

A UCDB introduz entre seus documentos normativos o Código de Ética, que *"expressa os valores que devem ser respeitados no inter-relacionamento da vida universitária"*. Os preceitos éticos que nortearão a comunidade universitária da UCDB são os seguintes:

- "- respeito aos direitos e deveres da pessoa humana, do Estado, da família e dos grupos que compõem a sua comunidade;*
- preservação da verdade, do bem e da natureza;*
- atuação e manifestação em consonância com o princípios educacionais da Instituição;*
- incentivo ao respeito à diversidade e convivência harmônica ente opiniões diferentes;*
- zelo pelo nome e prestígio da Instituição e pela qualidade de suas funções;*
- exercício da liberdade com responsabilidade;*
- desenvolvimento da ciência para a melhoria da qualidade de vida e para a paz do povos "*

A Universidade terá uma Comissão de Ética *"com o objetivo de zelar pelo cumprimento deste código"*.

A Comissão de Acompanhamento destaca o fato inovador que constitui a introdução do Código de Ética na Instituição Universitária e que reflete uma visão acadêmica da comunidade interna. O Código de Ética da UCDB traduz a coerência entre a filosofia que inspira o projeto de universidade e a busca incessante de sua práxis, atitudes demonstradas pelos participantes, durante todo processo de acompanhamento.

10 - Avaliação dos Cursos

A avaliação dos cursos ministrados pela FUCMT foi feita por especialistas escolhidos em comum acordo com a Comissão de Acompanhamento. Todos os especialistas convidados são doutores que atuam ou atuaram em universidades públicas, conforme demonstrado no Quadro nº 25.

A FUCMT colocou à disposição dos avaliadores memorial relativo a cada curso. Na instituição mantiveram contatos com chefes de departamentos, docentes e acadêmicos e visitaram as instalações e a biblioteca. Cada curso recebeu parecer avaliativo do especialista convidado. Todos os pareceres foram favoráveis aos cursos, sendo que alguns ofereceram sugestões, propondo melhorias ou apontando lacunas a serem superadas. Os pareceres dos especialistas constam do documento nº 09 do processo.

A direção da FUCMT solicitou à coordenação de cada curso (departamento) análise do relatório do especialista e providências quanto ao atendimento das sugestões e superação das lacunas apontadas.

A direção da FUCMT consolidou as providências encaminhadas pelos Departamentos no documento "Compromisso da Direção frente às observações dos avaliadores", anexado aos relatórios dos especialistas.

As sugestões dos avaliadores foram prontamente acatadas pela Direção da FUCMT, sendo que algumas providências já foram tomadas, destacando-se:

- a aquisição de obras para a Biblioteca, de acordo com as sugestões dos departamentos; ampliação e extensão do uso da informatização pelos acadêmicos; revisão de grades curriculares e conteúdos programáticos para 1994; aumento de carga horária para os cursos de Filosofia e Pedagogia para 1994; remanejamento de docentes; dinamização e implementação, através de maiores esclarecimentos, do curso de Graduação de Professores, mesmo com diminuição de suas vagas; alterações curriculares no curso de Letras já em análise no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; redimensionamento dos Estágios Curriculares; diminuição do número de alunos em sala de aula; criação da "Empresa Júnior" e assinaturas de novos convênios.

A Comissão, ao analisar os relatórios dos especialistas constatou que, em geral, é muito positiva a avaliação dos cursos.

As providências tomadas pelos Departamentos e Direção, para atendimento às sugestões dos especialistas, são adequadas, constituindo-se em importantes fatores para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

QUADRO Nº 25
QUALIFICAÇÃO DOS AVALIADORES DOS CURSOS

CURSO	AVALIADOR	TITULAÇÃO/ORIGEM	VINCULAÇÃO
Administração	Valter Beraldo	Doutor em Administração/Universidade de São Paulo	- Universidade de São Paulo
Ciências	Eliezer José Marques Luiz	Doutor em Biologia/USP	-
	Antônio de Cápoa	Doutor em Matemática/Université de Montpellier II -	-
Ciências Contábeis	Massayuki Nakagawa	Pós-Doutor em Sistema de Controle Gerencial/Univer	- Universidade de São Paulo
Ciências Econômicas	Nilson Araújo de Souza	Pós-Doutor em Economia/Universidade de São Paulo	- Universidade Federal de MS
Direito	Luiz Carlos de Azevedo	Doutor em Direito/Universidade de São Paulo	- Faculdade de Direito de Osasco e Universidade d
Filosofia	Vicente Fidélis de Ávila	Doutor em Políticas em Programação de Desenvolvim	- Universidade Federal de MS
Geografia	Paulo Fernando de Araújo Lag	Doutor, livre docente em Ciências Humanas/Universi	- Pesquisador CNPQ (1988-1991)
Graduação de Professores	Zilma Gomes Parente de Barr	Doutora em Letras	- Universidade Federal da Bahia
História	Earle Diniz Macarthy Moreira	Doutor e livre docente em História	- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande
Letras	Zilma Gomes Parente de Barr	Doutora em Letras	- Universidade Federal da Bahia
Pedagogia	Zilma Gomes Parente de Barr	Doutora em Letras	- Universidade Federal da Bahia
Psicologia	Raymundo Gomes Manno Vie	Doutor	- Escola Paulista de Medicina
Serviço Social	Odária Battini	Doutora em Serviço Social/PUC-SP	- Universidade Estadual de Londrina
Biblioteca	Neusa Dias de Macedo	Doutora em Biblioteconomia	- Universidade de São Paulo

Fonte: Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Ao término do período de acompanhamento e tendo como referência os dados, informações e análises constantes deste Relatório Final, a Comissão apresenta a seguintes avaliações finais;

1. A Missão Salesiana de Mato Grosso, mantenedora da futura Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) possui idoneidade e estabilidade institucional e reúne as condições econômico-financeiras e patrimoniais para viabilizar o projeto da nova universidade. O novo campus reflete, claramente, a determinação da mantenedora para alcançar, em curto espaço de tempo, esse objetivo.

2. A concepção e o perfil UCDB, formulados em demoradas reflexões do grupo interno de coordenação, estão bem fundamentados e refletem a convicção dos dirigentes, estão coerentes com a filosofia institucional e se fundamentam na experiência de ensino superior da FUCMT e sua inserção no contexto regional. Ao longo do acompanhamento verificou-se um processo gradativo e profundo de mudança de concepções, enfoques, estrutura, processos e comportamentos, com a criação de uma cultura universitária, o que permite antever uma consolidação gradativa de uma universidade coerente com suas definições e propósitos.

3. A FUCMT reúne experiência significativa no exercício das funções de ensino e extensão, apresentando condições para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa. No ensino, os cursos mantidos recebem avaliação positiva dos especialistas que os analisaram. A extensão, realizada com dimensão acadêmica, confere característica marcante à instituição e garante sua inserção na comunidade. A experiência e acervo consolidado de pesquisas na área indígena, a política de qualificação e regime de dedicação dos docentes, os investimentos em instalações e equipamentos, os programas de pós-graduação e os recursos orçamentários alocados oferecem bom potencial para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa como atividade acadêmica permanente.

4. A estrutura organizacional e os ordenamentos institucionais da futura UCDB, testados durante o período de acompanhamento, se mostraram eficazes para a obtenção da desejada integração das atividades acadêmicas e, portanto, adequados e coerentes com a proposta de universidade formulada.

5. A política de recursos humanos segue a linha humanística do projeto de universidade. Os regulamentos da carreira docente e do corpo técnico-administrativo contém mecanismos de valorização do mérito e estímulos à qualificação. O corpo docente atual reúne condições para atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão que, somadas à política de qualificação e regime de dedicação permitirão alcançar, a curto prazo, um salto qualitativo importante.

6. A infra-estrutura apresenta condições muito boas, com destaque para a excelente qualidade do projeto arquitetônico do novo campus, parcialmente construído, que, pela sua funcionalidade e ambiente aprazível, facilita a integração das pessoas que compõem a comunidade universitária. Laboratórios e equipamentos, com destaque para a informática, atendem às demandas acadêmicas e administrativas. A Biblioteca, pela acervo significativo e pela política de atendimento, conforme destaca a avaliadora, registra relevantes prêmios aos estudantes de todos os níveis e à população que a frequenta.

7. O planejamento econômico-financeiro apresenta-se adequado ao desenvolvimento do projeto de universidade com destaque de recursos para a pesquisa, aperfeiçoamento de pessoal e para a Biblioteca. Os investimentos na infra-estrutura do novo campus são realizados pela mantenedora. Empresa de auditoria externa apresenta análise favorável ao planejamento econômico-financeiro da UCDB para os próximos 5 anos.

8. O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a expansão equilibrada das áreas acadêmica, administrativa, infra-estrutura, biblioteca e informática. Esta expansão baseia-se no potencial da instituição e objetivará consolidar o projeto da futura UCDB.

9. A UCDB introduz em seus ordenamentos um Código de Ética, o que constitui fato inovador e reflete a visão acadêmica séria de seus dirigentes. Esse código traduz a coerência entre a filosofia que inspira o projeto de universidade e a praxis, atitudes demonstradas pela comunidade interna ao longo do processo de acompanhamento.

10. Os cursos ministrados pela FUCMT, todos reconhecidos, foram avaliados por especialistas de alta qualificação, todos portadores do título mínimo de doutorado e com larga experiência universitária em instituições públicas. Os pareceres dos especialistas foram todos favoráveis à continuidade dos cursos, por reunirem as condições necessárias à oferta do ensino com qualidade. As sugestões oferecidas para a melhoria dos cursos foram acatadas pela instituição e estão sendo implementadas.

B. As conclusões gerais da Comissão sobre o processo de transformação da FUCMT em universidade são as seguintes:

1. A Missão Salesiana de Mato Grosso, criada em 1894, tendo iniciado suas atividades no ensino de 1º grau em 1932 e no ensino superior em 1962, reúne uma rica experiência educacional, fundamentada na filosofia educacional salesiana, denominada "sistema preventivo", que inspira seus docentes, alunos e corpo técnico-administrativo. A base filosófica deste sistema é a prevenção e a formação de seus alunos. Norteia-se por princípios que visam prepará-los para a aquisição de uma consciência social crítica e, assim, atuar, de forma positiva e comprometida, no sentido de melhorar a sociedade em que vivem. A Comissão verificou que estes princípios norteadores associados àqueles presentes no código de ética da instituição já estão sendo vivenciados pela comunidade universitária.

2. O estabelecimento de um Código de Ética é inovador e inédito nas instituições de ensino superior brasileiras. Merece, portanto, destaque especial, por traduzir a seriedade acadêmica dos responsáveis pela nova universidade. Os valores que permeiam o currículo oculto e o currículo explícito da FUCMT constituem os princípios que norteiam a comunidade expressos no código de ética da instituição.

3. A FUCMT tem exercido um papel muito importante na formação de recursos humanos para o Estado de Mato Grosso do Sul. Seus egressos têm obtido os primeiros lugares nos concursos públicos, com destaque especial na carreira do magistério estadual. O mercado de trabalho regional tem incorporado razoavelmente

bem os egressos da FUCMT. Essas constatações indicam que o ensino e as atividades de extensão são de boa qualidade.

4. Nenhuma universidade brasileira tem dedicado tantos esforços no sentido da valorização da cultura indígena como a FUCMT. A Missão Salesiana de Mato Grosso reúne um século de experiência com atividades na área indígena. A pesquisa, consolidada no Museu Dom Bosco - conhecido como Museu do Índio - e nas publicações, com destaque para a Enciclopédia Bororó, trouxe importante contribuição para o entendimento e valorização da cultura indígena. A instituição mantém oito pesquisadores trabalhando em tempo integral na sistematização dos conhecimentos, da língua e da cultura indígenas. Este comprometimento da Missão Salesiana e da FUCMT com a cultura indígena deverá provocar contribuições muito mais significativas quando a nova universidade estiver implantada e a pesquisa, bem como o trabalho interdisciplinar, estiverem mais consolidados. Esta experiência se constitui num dos pilares para a expansão futura das atividades de pesquisa na nova instituição.

5. Num espaço muito curto de tempo foi construída parte do novo campus da universidade. O projeto global do campus, a arquitetura e a qualidade da construção dos prédios, o espaço da nova biblioteca e outros detalhes, indicam que a mantenedora está altamente comprometida com o projeto da nova universidade. A parte já construída sinaliza que o campus da UCDB, uma vez concluído, estará entre os melhores do País.

6. Outro aspecto que a Comissão destaca é a composição e qualificação da Comissão Interna responsável pela elaboração da proposta da nova universidade. A presença de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica da FUCMT e da mantenedora, com destaque para a representação discente, em muito enriqueceu o trabalho realizado. Os membros da Comissão Interna foram bastante questionadores e criaram um clima positivo de trabalho, apresentando argumentação objetiva e convincente ao desenhar o perfil da universidade pretendida.

7. A Comissão pode perceber que a FUCMT, instituição de ensino superior mais antiga no Estado, desfruta de muito prestígio na comunidade. Os trabalhos realizados ao longo dos anos, a qualidade do ensino, a experiência de pesquisa e as atividades de extensão trouxeram visibilidade para a instituição.

8. O quadro docente, apresenta razoável qualificação, em que pesem as dificuldades inerentes ao afastamento de Campo Grande dos grandes centros de pós-graduação e à existência de somente um mestrado no Estado. No entanto, a política de qualificação e recrutamento docente permitirá melhoria significativa nos índices de qualificação docente a médio prazo. Cabe destacar a política de atribuição de regime de

tempo integral aos docentes mais qualificados, o que garante a responsabilidade da maior parte das atividades acadêmicas aos mestres e doutores. Destaque-se, ainda, o projeto de implantação de mestrados em cooperação com as demais instituições de ensino superior do Estado.

Assim, a Comissão entende que a MSMT e a FUCMT reúnem as condições necessárias à implantação do projeto da Universidade Católica Dom Bosco. Este projeto apresenta-se consistente e coerente com a filosofia e as condições institucionais analisadas. Por esta razão a Comissão manifesta-se favoravelmente à transformação da FUCMT, pela via do reconhecimento, na UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB).

II - VOTO DO RELATOR

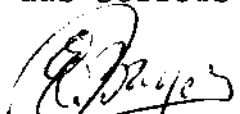
Condenando as conclusões da Comissão de Acompanhamento e considerando o que foi observado e comprovado documentalmente e em visitas acompanhando as reuniões da Comissão, este relator conclui que a Instituição cumpre os requisitos exigidos pela Lei 5.540/68, Resolução CFE nº 03/91 e demais normas e procedimentos do CFE para o reconhecimento como Universidade. Vota, portanto, pelo reconhecimento da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, mantida pela Missão Salesiana de Mato Grosso, com sede na cidade de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul e pela aprovação de seu Estatuto e Regimento Geral.

Recomenda-se que a Instituição apresente, nos cinco anos seguintes ao reconhecimento, relatório anual ao CFE, para que se comprove o cumprimento dos compromissos assumidos pela Instituição nos documentos apresentados, especialmente no seu Plano de Expansão.

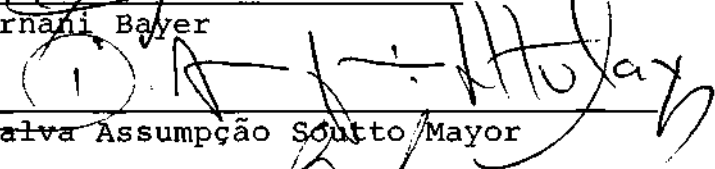
III - CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial Temporária de Universidades
acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões em 01 de setembro de 1993.



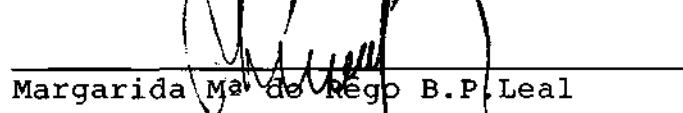
Ernani Bayer Presidente e Relator



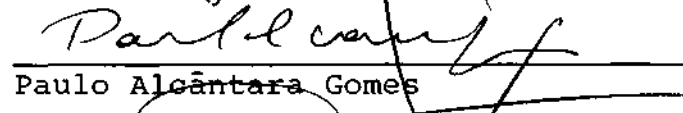
Dalva Assumpção Souto Mayor



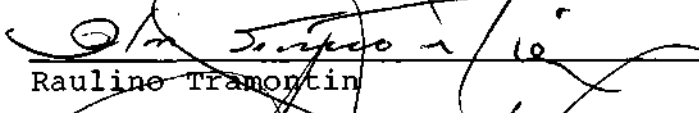
Ivo Gatto Falcão



Margarida M. de Nêgo B.P. Leal



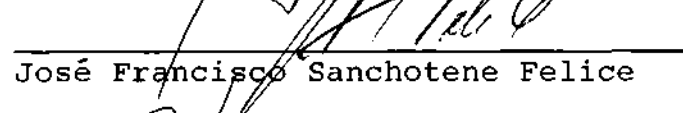
Paulo Alcântara Gomes



Rauline Tramontin



Yugo Okida



José Francisco Sanchotene Felice



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)